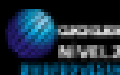




Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 1T23



Índice de
Ações com Top Atos
Diferenciada **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.


As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.


ÍNDICE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	4
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	4
1. EVENTOS RELEVANTES	5
2. GRUPO CELESC	6
2.1 Perfil Corporativo.....	6
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO	7
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A	8
3.1.1. Perfil da Empresa.....	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.1.3. Desempenho Operacional.....	19
3.2. CELESC GERAÇÃO	26
3.2.1. Perfil da Empresa.....	26
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	28
3.2.3. Desempenho Operacional.....	34
3.3 . CONSOLIDADO.....	36
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	36
4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	41
4.1 <i>Enviromental</i> (Ambiental).....	41
4.2 <i>Social</i> (Social)	43
4.3 <i>Governance</i> (Governança)	44
5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS	45
6. RATING CORPORATIVO	46
7. ANEXOS	47
7.1 Demonstrações Financeiras.....	47
8. EVENTOS RELEVANTES	56


DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

 **EBITDA**
R\$ 426,1 MM (1T23)

 **Receita Operacional Líquida**
R\$ 2,6 Bi (1T23)


 **Lucro Líquido**
R\$ 218,1 MM (1T23)

 **Investimento Consolidado**
R\$ 306,5 MM (1T23)

 **Reajuste Tarifário Anual**
Efeito médio de 11,32%
(Ciclo 2022/2023)

 **Dívida Líquida Consolidada**
R\$ 1.537,5 MM (1T23)

 **PMSO**
R\$ 238,4 MM (1T23)

 **Ações da Companhia**
-7,85%(1T23)
-11,17% (12 meses)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	1º Trimestre		
	1T22	1T23	Δ
Indicadores Operacionais			
Celesc Distribuição - Energia Faturada Total (GWh)	7.172	7.323	2,1%
Celesc Geração - Energia Faturada (GWh)	180	196	9,0%
Indicadores Financeiros - Consolidado (R\$ Milhões)			
Receita Operacional Bruta	4.446	4.003	-10,0%
Receita Operacional Líquida	2.677	2.607	-2,6%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.420	2.331	-3,7%
Custos e Despesas Operacionais	(2.303)	(2.271)	-1,4%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custo de Construção)	(2.046)	(1.996)	-2,4%
EBITDA (IFRS)	456,9	426,1	-6,7%
Margem EBITDA (IFRS)	17,1%	16,3%	
Margem EBITDA ex-Receita de Construção	18,9%	18,3%	
EBITDA Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	456,9	426,1	-6,7%
Margem EBITDA Ajustado	18,9%	18,3%	
Lucro Líquido (IFRS)	259,9	218,1	-16,1%
Margem Líquida (IFRS)	9,7%	8,4%	
Margem Líquida (IFRS, ex-Receita de Construção)	10,7%	9,4%	
Lucro Líquido Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	259,9	218,1	-16,1%
Margem Líquida Ajustada	9,7%	8,4%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	275,3	306,5	11,3%

2,29 horas

DEC 1T23 – Abaixo limite Aneel, de **9,82 horas - 2023**

1,61 interrupções

FEC 1T23– Abaixo limite Aneel de **7,56 interrupções - 2023**

7.323 GWh

consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc

↑ 2,1% no 1T23

em comparação com 1T22 Energia Faturada da Celesc D

7,41 no 1T23

Perdas totais - valor inferior ao registrado em 2022, que foi de 7,67%

1. EVENTOS RELEVANTES¹

1.1 Celesc passa por auditoria e mantém certificação de qualidade em processos de atendimento

1.2 Frota das equipes de combate a perdas é reforçada com 22 novas caminhonetes

1.3 Celesc Segura: projeto de transformação cultural inicia 2023 com treinamentos

1.4 Tribunal de Justiça de SC certifica Celesc como Empresa Cidadã por Jovem Aprendiz

1.5 Distribuição de Juros sob Capital Próprio

1.6 Celesc abre as portas da Usina Maruim para a comunidade

¹ Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período estão na ao final deste documento.
Página | 5

2 GRUPO CELESC

2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário (ON) da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e possui participação acionária nas empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE) e da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN).

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Figura 01 – Estrutura Acionária e Societária em Março/2023

ESTADO SC		EDP ENERGIAS		ELETROBRAS		CELOS		GF LPAR FIA		ALASKA POLAND FIA		OUTROS	
50,18%	O	33,11%	O	0,03%	O	8,63%	O	2,97%	O	0,00%	O	5,09%	O
0,00%	P	27,73%	P	17,98%	P	1,00%	P	13,67%	P	15,34%	P	24,28%	P
20,20%	T	29,90%	T	10,75%	T	4,07%	T	9,36%	T	9,16%	T	16,56%	T

FREE FLOAT
75,5%



O = ORDINÁRIAS
P = PREFERENCIAIS
T = TOTAL

		51,00%	O					11,97%	O
		0,00%	P					11,93%	P
100,00%	T	100,00%	T	17,00%	T	30,88%	T	23,03%	T
CELESC DISTRIBUIÇÃO	CELESC GERAÇÃO	SCGÁS	ECTE	DFESA	CASAN				



Celesc
Distribuição S.A.

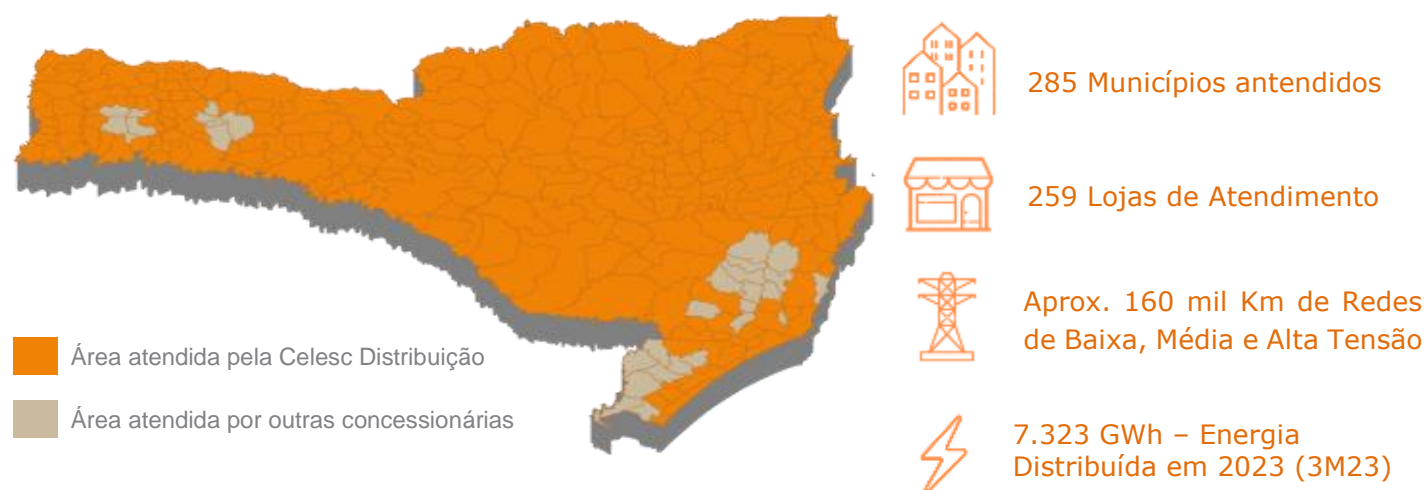
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis. Abaixo demonstramos a área de atuação da CELESC:



3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

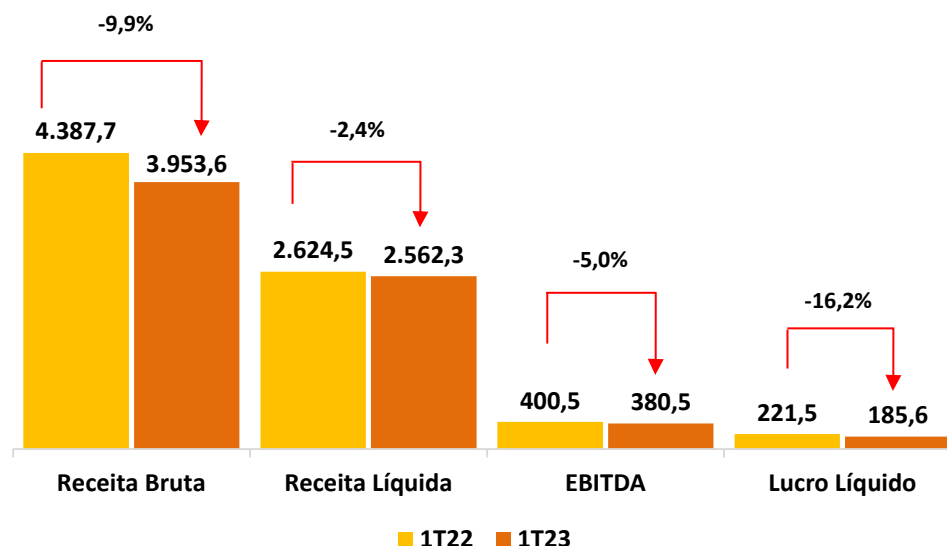
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 1T23.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2022	2023	Δ
Receita Operacional Bruta	4.387,7	3.953,6	-9,9%
Deduções da Receita Operacional	(1.763,2)	(1.391,3)	-21,1%
Receita Operacional Líquida	2.624,5	2.562,3	-2,4%
Receita Operacional Líquida (Ex- Receita de Construção)	2.367,3	2.286,8	-3,4%
Custos e Despesas Operacionais	(2.290,1)	(2.254,0)	-1,6%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(1.680,7)	(1.616,4)	-3,8%
<i>Despesas Operacionais</i>	(609,4)	(637,6)	4,6%
Custos e Despesas Operacionais (Ex-Custo de Construção)	(2.032,9)	(1.978,5)	-2,7%
Resultado das Atividades	334,4	308,3	-7,8%
EBITDA	400,5	380,5	-5,0%
<i>Margem EBITDA IFRS</i>	15,3%	14,9%	
Resultado Financeiro	(17,0)	(53,0)	211,5%
LAIR	317,4	255,3	-19,6%
IR/CSLL	(95,9)	(69,7)	27,3%
Lucro/Prejuízo Líquido	221,5	185,6	-16,2%
<i>Margem Líquida IFRS</i>	8,4%	7,2%	

O gráfico 01 demonstra a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido**.

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 1T22/1T23



Crescimento de 2,1% no 1T23 em relação ao 1T22 no consumo de energia.



Nível de perdas abaixo dos níveis regulatórios.



Diminuição no trimestre de 2,4% na Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia.



EBITDA e o Lucro Líquido registraram R\$ 380,5 milhões e R\$ 185,6 milhões, respectivamente, neste primeiro trimestre de 2023.



Reajuste tarifário médio de 11,32% (ciclo 2022/2023).



Investimento na ordem de R\$ 300,1 milhões, valor 9,9% acima do realizado no primeiro trimestre de 2022.

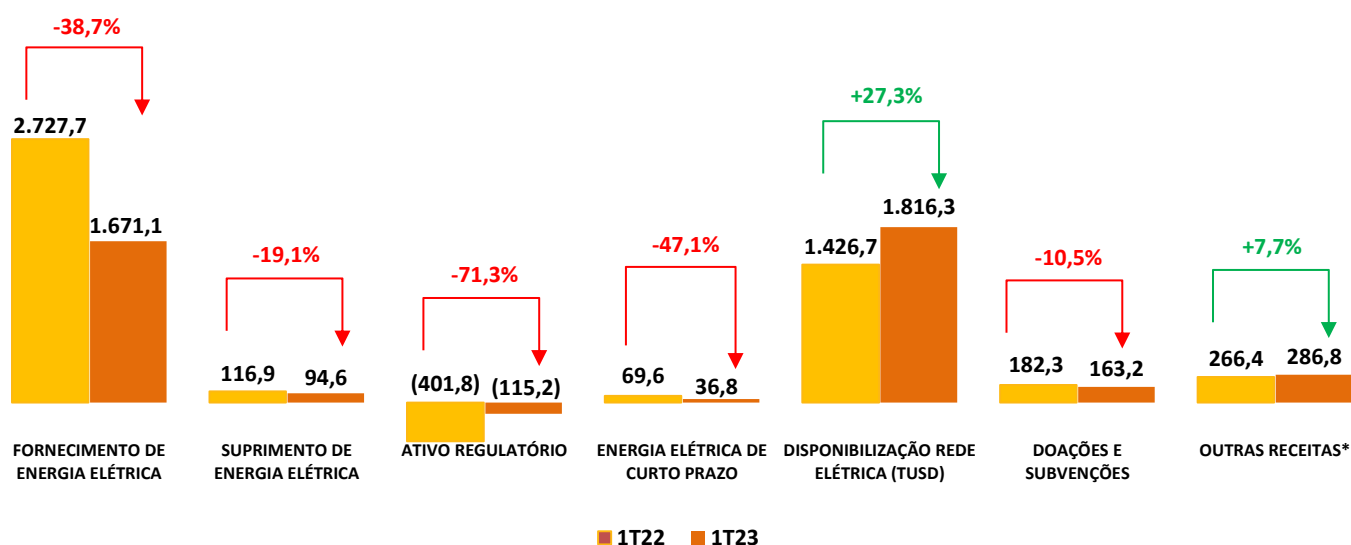


Redução de 3,8% no custo com energia no trimestre no período 1T23/1T22.

3.1.2.3. Receita

Os gráficos 02, abaixo, refletem a variação no trimestre das principais **rubricas que constituem a Receita Bruta**.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 1T22/1T23



* INCLUI AS RUBRICAS: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e e Receitas de Construção

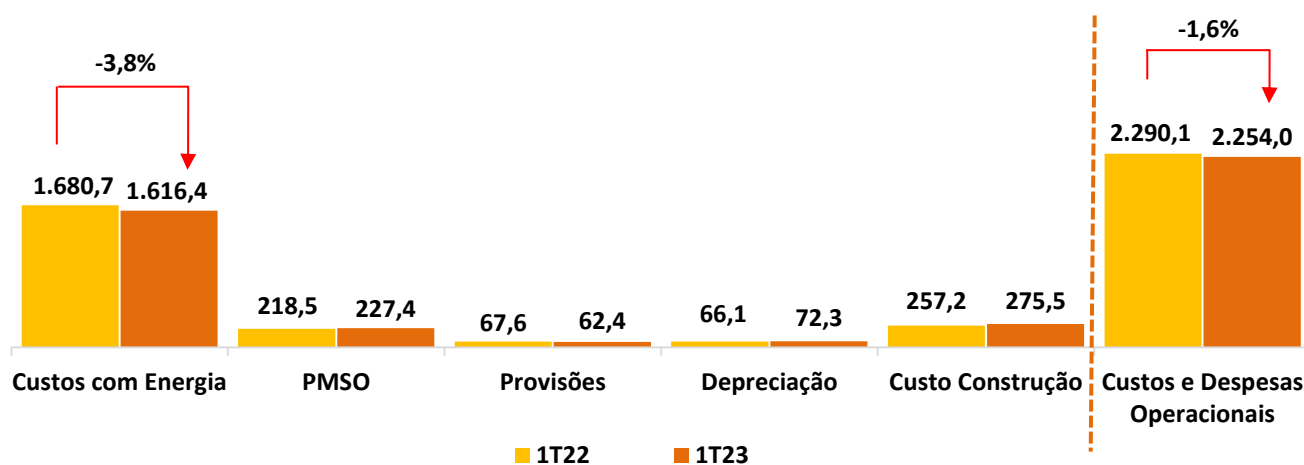
Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Redução de 38,7% no trimestre na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica, totalizando R\$ 1.671,1 milhões**, destacando-se as receitas com bandeira tarifária que somaram R\$ 0,8 milhões no 1T23 ante R\$ 606,2 milhões do 1T22. Ressalta-se que no primeiro trimestre de 2023 prevaleceu a bandeira tarifária verde (não há receita com faturamento). Já no 1T22 predominou a bandeira tarifária de escassez hídrica com custo elevado para o consumidor;
- **Ativo Regulatório (Passivo Regulatório) de R\$ 115,2 milhões no trimestre** decorrente do resultado líquido da formação da CVA no período em relação a 1T22. Ressalta-se que no período comparativo anual houve redução na constituição da CVA, **sendo R\$ 114,2 milhões no 1T23 ante R\$ 372,5 milhões no 1T22. Explica-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com energia;**
- **Energia de Curto Prazo registrou R\$ 36,8 milhões no trimestre**, diminuição de 47,1% no trimestre, devido redução na venda de energia excedente no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE);
- Aumento de **27,3% nesse primeiro trimestre de 2023 na Receita de Disponibilidade Rede elétrica (TUSD)** comparado com primeiro trimestre de 2022, **totalizando R\$ 1,82 bilhão**, o qual foi impactado positivamente pelo reajuste anual iniciado a partir de agosto de 2022, bem como o crescimento de mercado observado no período.
- Em Outras Receitas, destaca-se a **contabilização de Despesas com VNR no valor de R\$ 8,0 milhões no primeiro trimestre de 2023 ante R\$ 6,3 milhões do primeiro trimestre de 2022**. Ressalta-se que o VNR é atualizada conforme variação do IPCA no período comparativo.
- Ainda, destacam-se os efeitos da Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022, que limitou as alíquotas de ICMS nos Estados, tributo considerado no faturamento de energia elétrica das distribuidoras.

3.1.2.2. Custos e Despesas Operacionais.

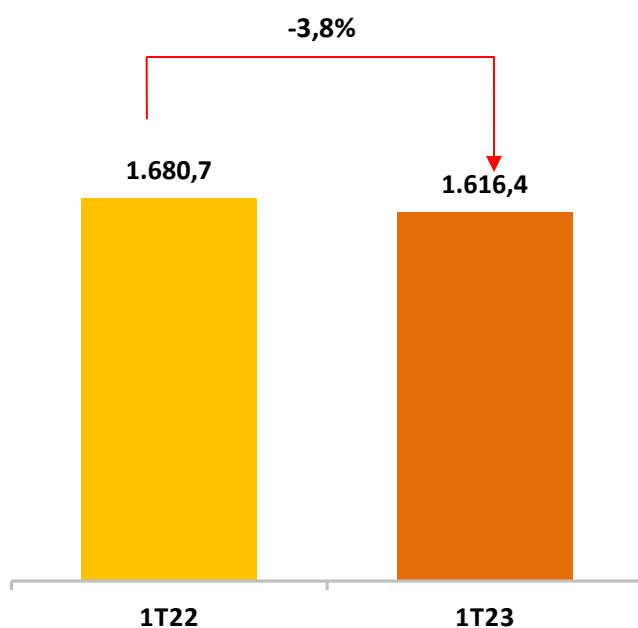
O gráfico 03, abaixo, demonstra a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia neste 1T23 comparativamente com 1T22.

Gráfico 03 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 1T22/1T23



Já o gráfico 04, abaixo, apresenta os custos com energia no trimestre:

Gráfico 04 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 1T22/1T23



Principais variações dos Custos com Energia no trimestre foram:

i) Redução de 4,4% nos custos médios com contratação de energia de origem térmica no trimestre e decréscimo de 31,0% na energia oriunda de Itaipu. Já a energia de origem Hidro apresentou elevação de 13,6% no período.

A Companhia zerou os custos com energia oriundos de Contratos Bilaterais no final de 2022;

ii) Diminuição de 14,6% no trimestre nos Encargos de uso da rede elétrica;

iii) Acréscimo de 1,1% na energia elétrica comprada para revenda;

iv) O PROINFA somou o valor de R\$ 73,7 milhões no primeiro trimestre de 2023 ante R\$ 85,8 milhões no primeiro trimestre de 2022;

Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

PMSO e Provisões

O gráfico 05, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período.

Gráfico 05 –PMSO (Pessoal + MSO) - (Em R\$ Milhões)



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das despesas com PMSO no trimestre foram:

- **Aumento de 8,4% nas despesas com Pessoal** neste primeiro trimestre de 2023, sendo reflexo da elevação das despesas atuariais decorrentes do aumento da taxa de desconto (Laudo Atuarial) e dos Acordos Coletivos realizados em outubro de 2022.
- **Redução de 17,9% nas despesas com MSO (atingindo R\$ 29,1 milhões no 1T23).** No período foi registrado aumento nas despesas com Material (+9,2%), nas despesas com Serviço de Terceiros (+28,1%) impactando negativamente as despesas. Já em Outras Receitas/Despesas houve contribuição positiva com aumento da receita líquida de R\$ 44,3 milhões no 1T22 para R\$ 70,5 milhões no 1T23. As principais variações são detalhadas abaixo:
 - **Materiais e Serviços de Terceiros:** (i) Aumento de R\$ 1,2 milhões nas despesas de Materiais (+9,2%) destacando: (1) Material com reforma e manutenção de Unidades Operacionais e Administrativas (-R\$ 0,5 milhão); (2) Material de Conservação (+R\$ 0,2 milhão); (3) Material com Ordens em Curso/trânsito (+R\$ 2,8 milhões); (ii) Acréscimo de R\$ 18,6 milhões nas despesas com Serviços de Terceiros (+28,1%), evidenciando: (1) Serviços de Conservação e Manutenção de unidades Operacionais e Administrativas (+R\$ 2,4 milhões); (2) Manutenção em Linhas de Distribuição (+R\$ 4 milhões); (3) LIES (+R\$ 1,9 milhões); (4) Teleprocessamento (+R\$ 1,7 milhões); (5) Manutenção de Software (+R\$ 1,7 milhões); (6) Manutenção de Veículos (-R\$ 0,4 milhão); (7) Fornecimento Combustível (+R\$ 0,3 milhão); (8) *Call Center* (+R\$ 2,1 milhões); (9) Serviços de Vigilância (+R\$ 0,9 milhão); (10) Mão de Obra Pessoa Jurídica (+R\$ 2,1 milhões).
 - Já em **Outras Receitas/Despesas** houve contribuição positiva com aumento da receita líquida, sendo que o trimestre assinalou R\$ 70,5 milhões (+R\$ 26,2 milhões), destacando: (i) Receita dos Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura que somou R\$ 63,6 milhões neste 1T23 (+R\$ 13,6 milhões); (ii) Taxa de Arrecadação, somando R\$ 8,1 milhões no trimestre; (iii) Arrendamento de Aluguéis, totalizou R\$ 5,0 milhões.

A tabela abaixo descreve o comparativo das despesas com Pessoal entre os períodos, refletindo expansão de 8,4% no trimestre devido aos fatores já detalhados acima.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2022	2023	Δ
Pessoal Total	(183,0)	(198,3)	8,4%
Pessoal e Administradores	(154,1)	(164,7)	6,9%
<i>Pessoal e Encargos</i>	(147,2)	(157,3)	6,8%
<i>Previdência Privada</i>	(6,8)	(7,4)	8,4%
Despesa Atuarial	(28,9)	(33,6)	16,2%

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar, que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 31 de março de 2023, em comparação ao fechamento de 2022**, demonstrando redução de 1,5% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição:

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2022	Em 31 de Março de 2023	Var. %
Planos de Benefícios Previdenciários	740,7	714,0	-3,6%
Plano Misto + Plano Transitório	740,7	714,0	-3,6%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.161,4	1.158,8	-0,2%
Plano de Saúde	1.107,0	1.104,3	-0,2%
Outros Benefícios	54,0	54,5	0,0%
Total	1.902,2	1.872,8	-1,5%
Curto Prazo	242,2	242,8	0,2%
Longo Prazo	1.659,9	1.630,0	-1,8%

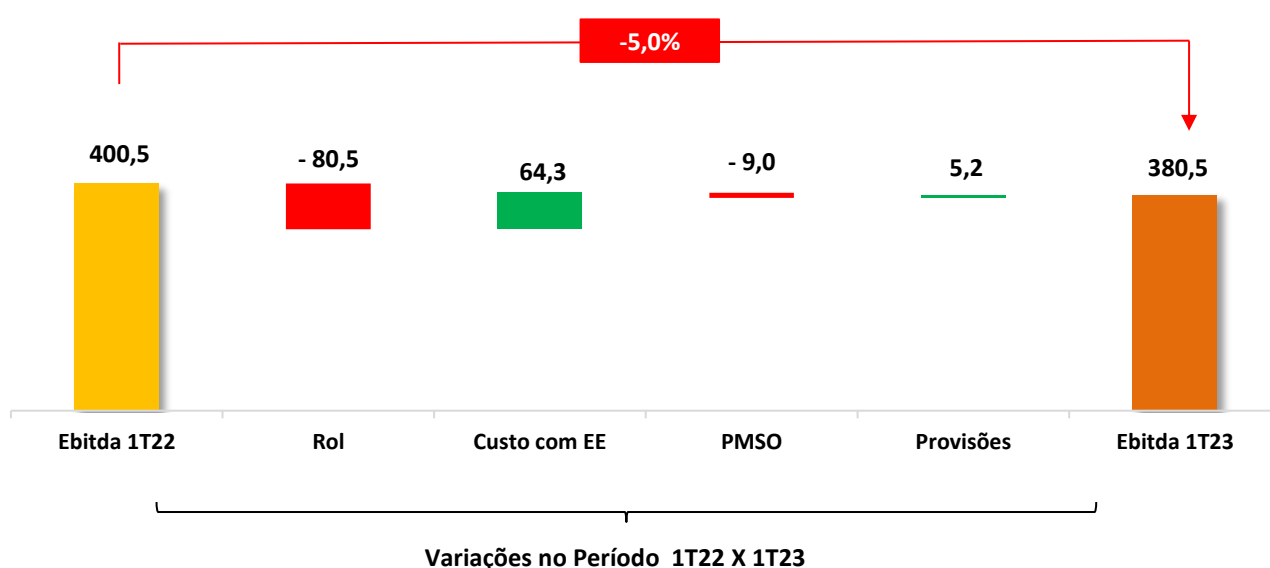
Com relação às provisões líquidas, as mesmas totalizaram -R\$ 62,4 milhões nesse trimestre, valor abaixo dos -R\$ 67,6 milhões registrado no primeiro trimestre de 2023. As Provisões com PECLD totalizaram -R\$ 30,5 milhões no trimestre (ante -R\$ 22,6 milhões do 1T22) e Outras Provisões (Trabalhista, Civil e Tributária) registraram -R\$ 31,9 milhões (ante os R\$ 45,0 milhões do 1T22).

Informações detalhadas sobre as provisões de PECLD e Outras Provisões encontram-se na Nota Explicativa 9.2 e 27.1 do ITR 1T23.

3.1.2.3. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstra-se a seguir, no **gráfico 06**, os impactos para a formação do EBITDA do 1T23:

Gráfico 06 – Formação do EBITDA 1T23 (R\$ milhões)



Neste primeiro trimestre de 2023, o EBITDA da Celesc Distribuição apresentou diminuição de 5,0% quando comparado ao 1T22, registrando um impacto de R\$ 380,5 milhões. Os principais fatores que impactaram na formação do EBITDA foram: **(i) Geração de Parcela B** menor em relação ao 1T212 com impacto de R\$ 27,4 milhões; **(ii) Redução das Perdas** comparativamente ao 1T22; **(iii) Incremento nas Despesas Operacionais Gerenciáveis** de 4,0% (+R\$ 9,0 milhões)

O **Resultado Financeiro** foi **negativo em R\$ 52,9 milhões** neste primeiro trimestre do ano, sendo obtido **R\$ 287,0 milhões de Receita Financeira e R\$ 340,0 milhões de Despesa Financeira**.

No tocante a Receita Financeira, foi de R\$ 287,0 milhões, alta de 188,8% (+R\$ 187,6 milhões) no trimestre, destacando as rubricas: (i) Renda de Aplicações Financeiras, aumento de 8,0% no trimestre (R\$ 1,6 milhões); (ii) Juros e Acréscimos Moratórios, totalizando R\$ 26,1 milhões no trimestre (R\$ 17,5 milhões de acréscimos moratórios e R\$ 8,5 milhões de juros); (iii) Variações Monetárias, diminuição de 37,4% no trimestre (R\$ 8,1 milhões) e; (iv) Outras Receitas Financeiras somaram R\$ 206,4 milhões.

As Despesas Financeiras somaram R\$ 340,0 milhões no trimestre, aumento de 192,1% (+R\$ 223,6 milhões) em relação ao período comparativo do 1T22. Abaixo destacam-se os principais fatores de influência: (i) Encargos de Dívidas, totalizou R\$ 73,0 milhões decorrentes de: 1) Juros pagos sobre o estoque de dívida (R\$ 24,6 milhões) e de seu principal indexador (taxa CDI); 2) Encargos da reserva matemática, tendo impacto de R\$ 8,0 milhões; 3) Despesas Financeiras BID, sendo R\$ 38,0 milhões neste primeiro trimestre de 2023; 4) Encargos de Mútuo, efeito de R\$ 3,0 milhões; (ii) Juros sobre Debêntures, somando R\$ 20,0 milhões no trimestre; (iii) Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares (SELIC) totalizando R\$ 22,1 milhões; (iv) Atualização do P&D e Eficiência Energética totalizando R\$ 4,1 milhões; (v) Na rubrica outras despesas registram-se R\$ 220,8 milhões neste trimestre.

Ressalta-se que no primeiro trimestre de 2023 foi lançado na rubrica **Outras Despesas Financeiras R\$ 218,9 milhões referente a atualização do crédito do PIS/COFINS** realizada pela área tributária da Companhia. Frisa-se, também, que este valor foi lançado na rubrica Outras Receitas Financeiras, tendo, portanto, impacto nulo no resultado da Companhia.

Cabe ressaltar que o endividamento da Companhia é majoritariamente pós-fixado e atrelado ao CDI, o qual sofreu substancial elevação entre os períodos analisados e tem afetado as despesas financeiras, principalmente nas rubricas Encargos de Dívidas e o Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares.

Sendo assim, neste primeiro trimestre de 2023, o Resultado Financeiro da Companhia apresentou variação negativa de 211,5% (R\$ 36 milhões) devido aos fatores já abordados acima.

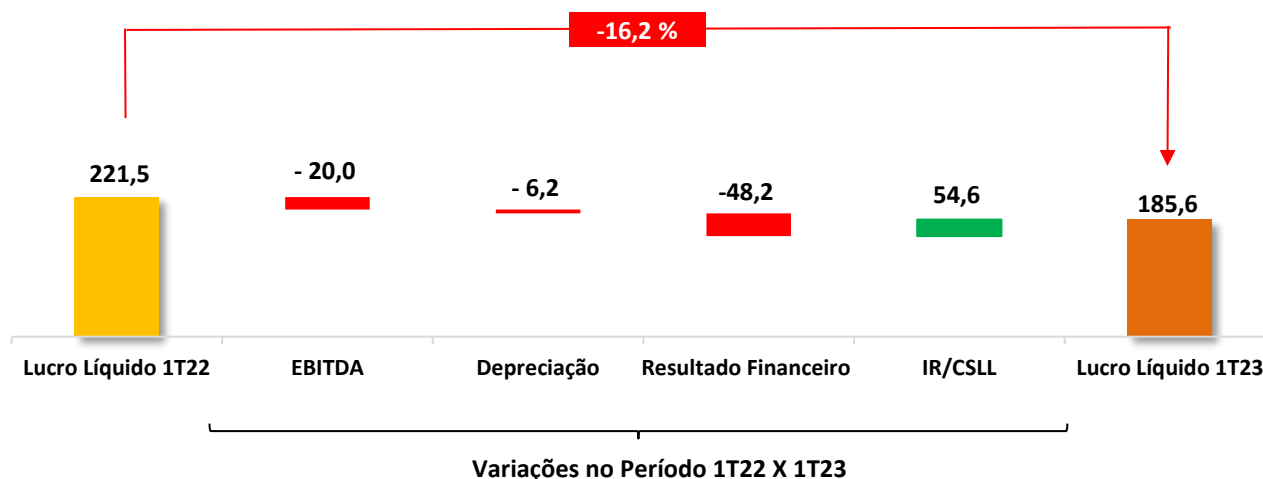
Abaixo, trazemos uma tabela com os principais indicadores financeiros da Companhia:

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2022	2023	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	334,4	308,3	-7,8%
Margem das Atividades (%)	12,7%	12,0%	
EBITDA	400,5	380,5	-5,0%
Margem EBITDA (%)	15,3%	14,9%	
Resultado Financeiro	(17,0)	(53,0)	211,5%
Receita Financeira	99,4	287,0	188,8%
Despesa Financeira	(116,4)	(340,0)	192,1%
LAIR	317,4	255,3	-19,6%
IR e CSLL	(131,3)	(49,2)	-62,6%
IR e CSLL Diferidos	35,5	(20,5)	-157,9%
Lucro Líquido	221,5	185,6	-16,2%
Margem Líquida (%)	8,4%	7,2%	

Por fim, o Lucro Líquido foi de R\$ 185,6 milhões no primeiro trimestre de 2023, diminuição de 16,2%. Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre foram os mesmos que influenciaram o EBITDA, acrescendo-se do resultado financeiro (negativo em R\$ 53,0 milhões no 1T23 ante R\$ 17,0 milhões no 1T22) e IR/CSLL.

Gráfico 7 – Formação do Lucro Líquido 1T23 (R\$ milhões)



3.1.2.4. Endividamento

Em março de 2023, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou R\$ 2.456,6 milhões, redução de 1,3% (R\$ 31,9 milhões) em relação ao final de 2022 (4T22), quando o valor era de R\$ 2.488,5 milhões.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme se verifica na tabela abaixo. Além disso, também é possível identificar que a empresa sustenta sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador "Dívida Líquida/EBITDA".

A Dívida Financeira Líquida registrou em março de 2023 o **valor de R\$ 1.661,8 milhões**, aumento de 0,5% comparada a dezembro de 2022. Essa variação deveu-se, fundamentalmente, ao efeito caixa (Caixa e equivalente de caixa de R\$ 794,8 milhões no 1T23 ante R\$ 835,7 milhões do 1T22).

Celesc Distribuição S.A. Endividamento			
Dívida Financeira 1T23			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2022	Em 31 de Março de 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	586,6	730,6	24,6%
Dívida de Longo Prazo	1.902,0	1.726,0	-9,3%
Dívida Financeira Total	2.488,5	2.456,6	-1,3%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	835,7	794,8	-4,9%
Dívida Financeira Líquida	1.652,9	1.661,8	0,5%
EBITDA (últimos 12 meses)	905,7	885,7	-2,2%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,8x	1,9x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	965,8	945,8	-2,1%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,7x	1,8x	
Patrimônio Líquido	1.716,7	1.852,3	7,9%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,4x	1,3x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	1,0x	0,9x	

Em março de 2023, verifica-se uma **queda de 1,3% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido**. Quando o incluimos no endividamento total da Companhia e descontamos a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, chegamos ao resultado de **Dívida Financeira Líquida Ajustada no valor de R\$ 2.975,6 milhões, diminuição de 0,3%** se comparado a dezembro de 2022.

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 1T23			
R\$ Milhões	31 de dezembro 2022	31 de março 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	586,6	730,6	24,6%
Dívida Longo Prazo	1.902,0	1.726,0	-9,3%
Dívida Financeira Total	2.488,5	2.456,6	-1,3%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.331,7	1.313,8	-1,3%
Obrigações com Pensão	740,7	714,0	-3,6%
Outros benefícios a empregados	1.161,4	1.158,8	-0,2%
(-) IR/CSLL diferidos	570,4	559,0	-2,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	835,7	794,8	-4,9%
Dívida Líquida Ajustada	2.984,6	2.975,6	-0,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	905,7	885,7	-2,2%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,3x	3,4x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	965,8	945,8	-2,1%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	3,1x	3,1x	
Patrimônio Líquido	1.716,7	1.852,3	7,9%
Dívida Total Ajust. / Patrimônio Líquido	2,2x	2,0x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	1,7x	1,6x	

A Tabela² abaixo detalha cronograma de amortizações anuais no primeiro trimestre de 2023.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 1T23 (R\$ Mil)											
Descrição				Amortizações Anuais							Saldo Devedor Total
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	654	872	364	-	-	-	-	1.891
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	8,39%	1.666	267	-	-	-	-	-	1.933
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	93.056	-	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	Fev-22	CDI + 1,65%	137.500	275.000	137.500	-	-	-	-	550.000
Celesc D	3ª Emissão - Deb	ago-18	CDI + 1,90%	33.332	-	-	-	-	-	-	33.332
Celesc D	4ª Emissão - Deb	abr-21	CDI + 2,60%	115.116	153.489	153.488	51.163	-	-	-	473.256
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,30%	-	56.596	56.596	56.596	56.596	56.596	848.942	1.131.923
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000
Total - Celesc D				451.324	486.224	347.948	107.759	56.596	56.596	848.942	2.355.389

Os **gráficos 8 e 9** esboçam o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos e o Prazo médio do Endividamento, com posição em março de 2023.

Gráfico 8 – Cronograma de Amortização

Celesc Distribuição – Março/2023 (R\$ Milhões)

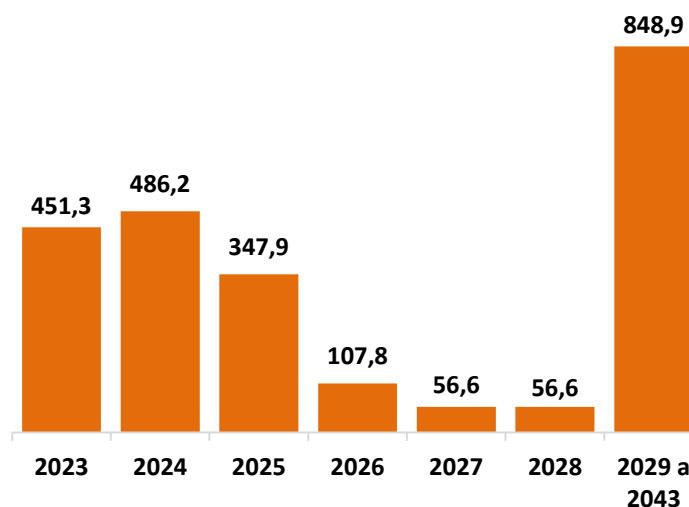
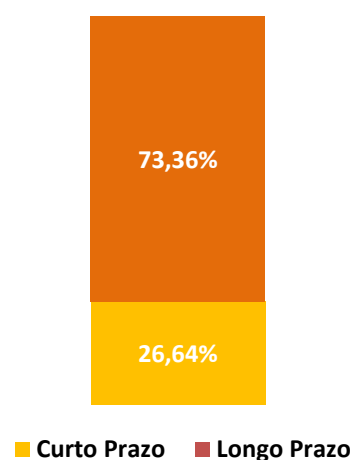


Gráfico 9 – Prazo Médio do Endividamento

Março/2023



3.1.2.5. Investimentos

Os **gráficos 10 e 11** ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição, no período de 2017 a 2022, bem como a composição do CAPEX realizado durante o primeiro trimestre de 2023.

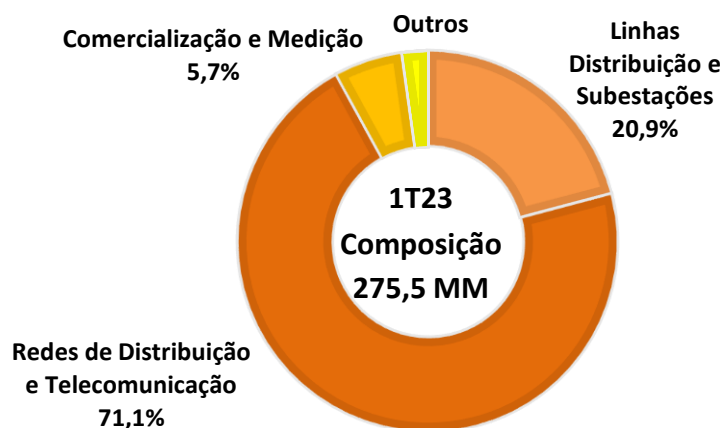
² Não inclui encargos sobre dívida.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 275,5 milhões, 91,8% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 57,6 milhões** – 20,9% do CAPEX RAB;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 195,9 milhões** – 71,1% do CAPEX RAB;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 15,8 milhões** – 5,7% do CAPEX RAB;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 6,1 milhões** – 2,2% do CAPEX RAB.

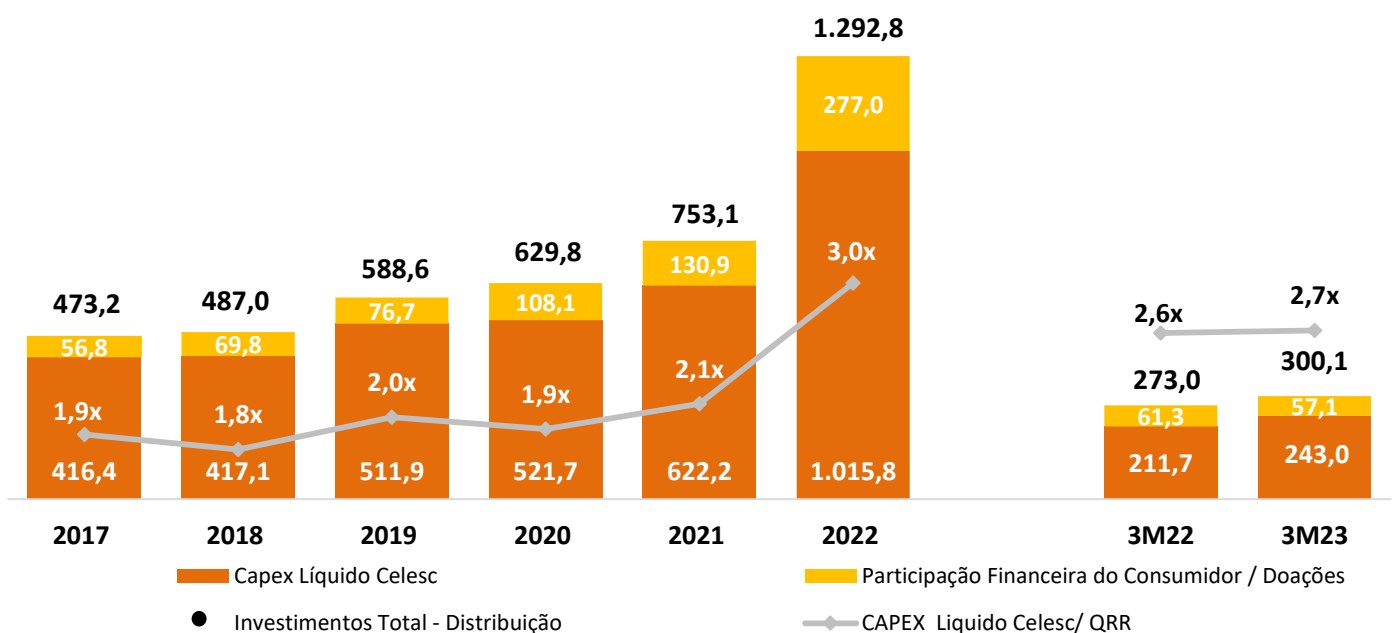
Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou, neste primeiro trimestre de 2023, investimentos obrigatórios de **R\$ 2,4 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$ 2,3 milhões em Eficiência Energética**.

Gráfico 10- Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Dos R\$ 300,1 milhões de investimento realizados neste primeiro trimestre do ano, R\$ 57,1 milhões foram Participação Financeira do Consumidor ou Doações e R\$ 243,0 milhões foram investimentos realizados diretamente pela Celesc.

11 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)



Programa Celesc + Energia

O Programa CELESC + Energia se caracteriza por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc Distribuição.

Projetado para ocorrer em cinco anos, o Programa teve seu início em 31/10/2018 e se encontra em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc Distribuição.

Até o primeiro trimestre de 2023 o Programa contabiliza investimentos totais da ordem de US\$ 309,7 milhões aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, na implantação de novas subestações e na ampliação de capacidade de subestações existentes, dentre outros.

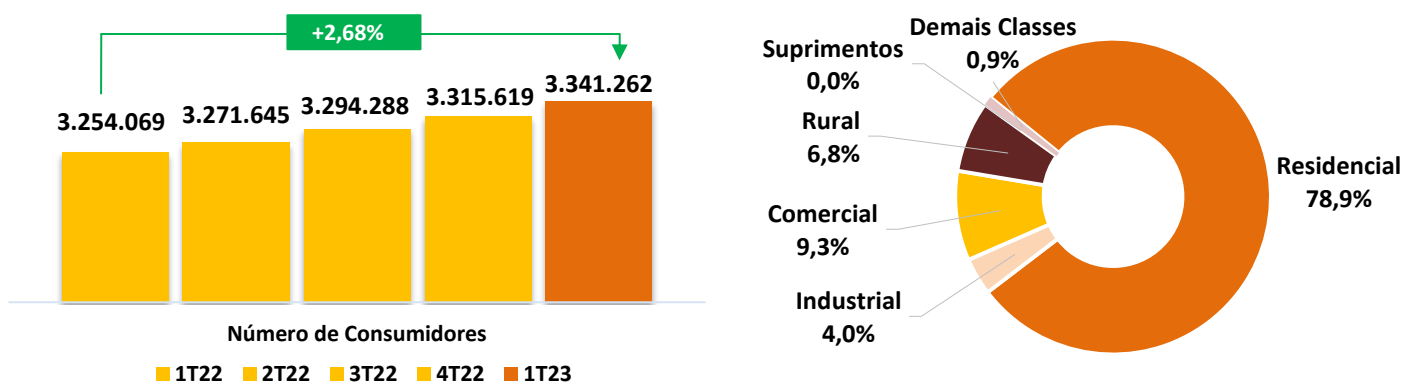
Algumas metas já atingidas no Programa merecem registro: (i) incremento de 262,74 MVA na rede através de novas subestações implantadas; (ii) incremento de 423,53 MVA na rede por meio de ampliações de subestações existentes; (iii) incremento de 124,72 km de novas linhas de alta tensão instaladas; (iv) incremento de 306 equipamentos instalados em subestações existentes; (v) incremento de 817,20 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão; (vi) 362 novos alimentadores instalados; (vii) 1.570,48 km de rede de distribuição melhorada; (viii) 994,46 medidores de eletricidade instalados/substituídos e (ix) 3.357 equipamentos de distribuição substituídos.

3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores³

Os **gráficos 12 e 13**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Gráficos 12 e 13 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe



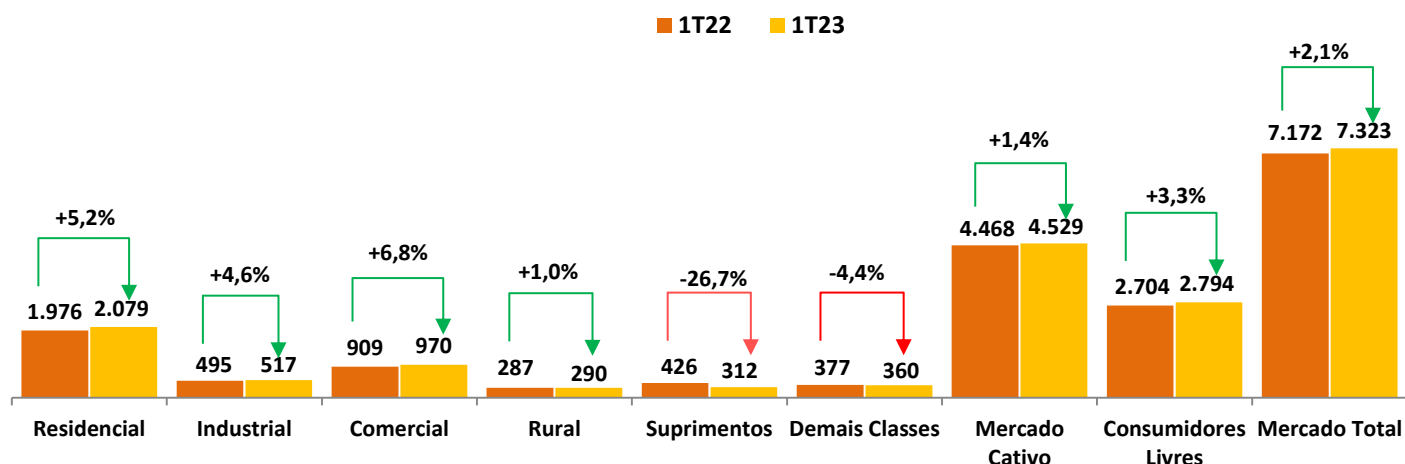
No primeiro trimestre de 2023, a Celesc alcançou o número de **3.341.262** consumidores cativos, registrando **crescimento de 2,68%**, incremento de **87.193 novos clientes**, em relação ao primeiro trimestre de 2022.

3.1.3.2. Mercado

Os **gráficos 14** a seguir, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no **1T23**:

³ Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

Gráfico 14: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral



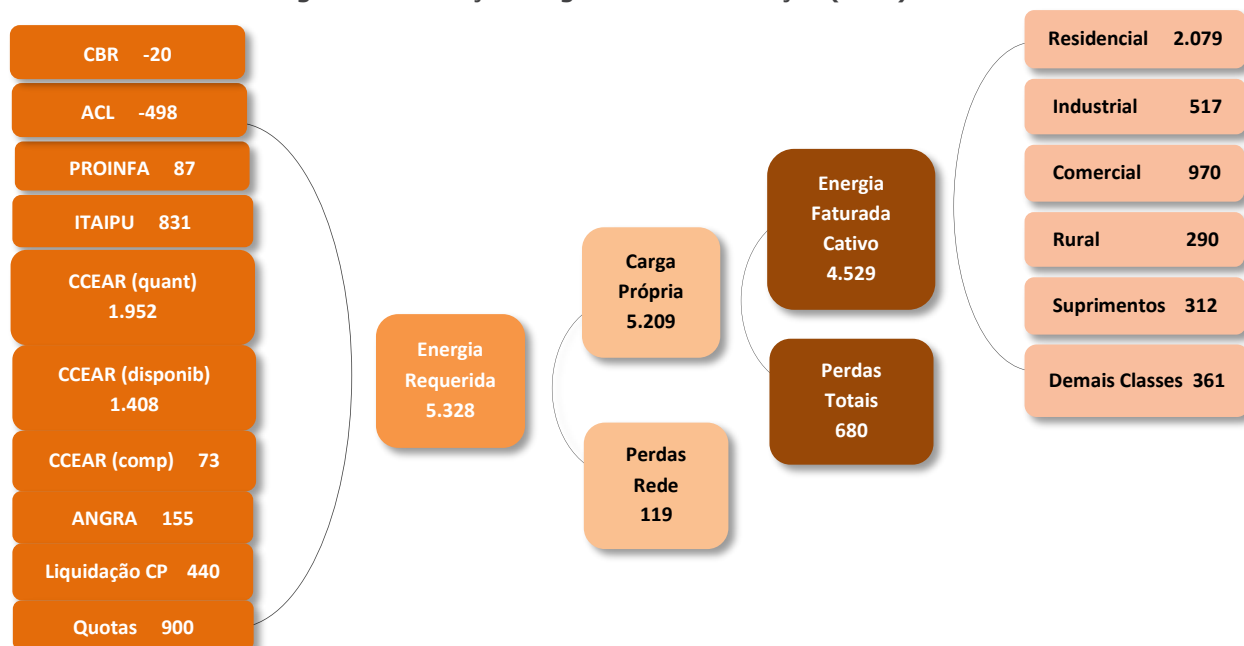
O **Mercado Cativo da área de concessão da Celesc Distribuição** apresentou **elevação de 1,4% no primeiro trimestre de 2023**, registrando 4.529 GWh, com destaque para as classes Residencial (+5,2%), Industrial (+4,6%) e Comercial (+6,8%).

O **Mercado Livre ampliou em 3,3% neste primeiro trimestre do ano**, representando 38,2% do Mercado Total, efeito do crescimento de mercado e da migração de consumidores do Mercado Cativo. Ressalta-se que a migração de clientes cativos para o mercado é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), que permanece inalterada, em virtude do consumidor continuar remunerando a concessionária pela prestação do serviço. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o seu compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os nossos públicos de relacionamento.

Já o **Mercado Total (Cativo+Livre)** apontou **alta de 2,1% no primeiro trimestre de 2023**, decorrente do desempenho positivo do **Mercado Cativo e livre** conforme comentado acima.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 1 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 1T23



3.1.3.4. Perdas de Energia

As Perdas de Energia correspondem às perdas totais, englobando **as perdas técnicas**, sendo o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e **as perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto: os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

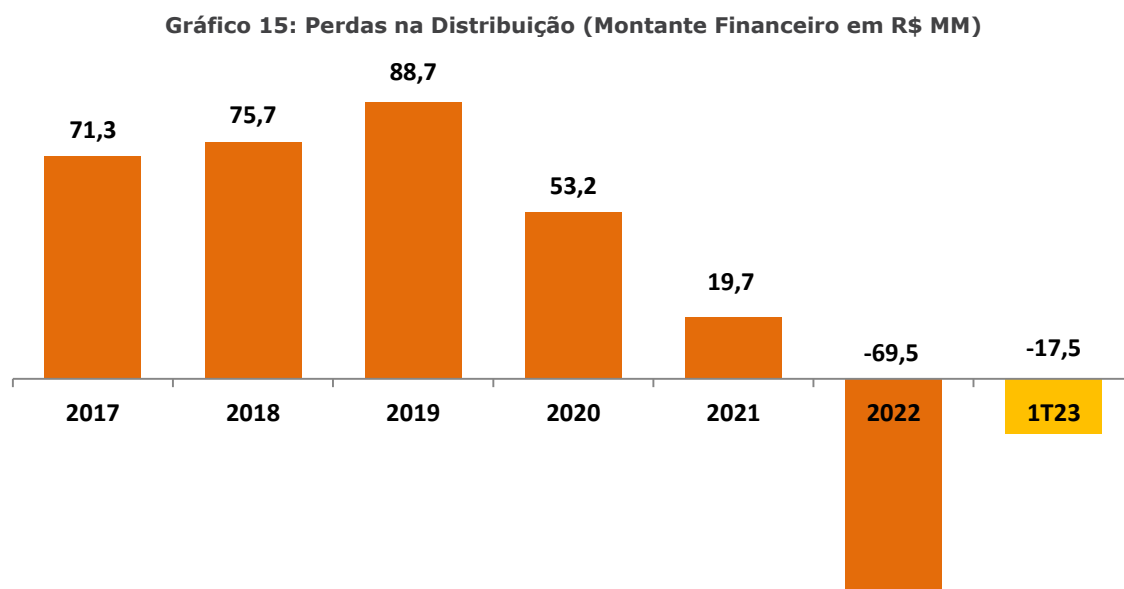
Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)						Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	
Descrição	%	%	%	%	%	%
Perdas na Distribuição	7,67%	7,46%	7,32%	7,31%	7,41%	8,21%
Perdas Técnicas	5,88%	5,77%	5,78%	5,73%	5,84%	5,76%
Perdas Não Técnicas	1,79%	1,69%	1,54%	1,58%	1,57%	2,46%

* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

No primeiro trimestre de 2023 houve **um ganho financeiro de R\$ 17,5 milhões em** relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 17,4 milhões acima da cobertura em perdas técnicas, R\$ 34,5 milhões abaixo da cobertura tarifária em perdas não técnicas e R\$ 0,5 milhões abaixo da cobertura em perdas na rede básica. Salienta-se que o nível perdas técnicas tende a ser sazonalmente maior no 1º trimestre.

Salienta-se que, no caso das perdas de rede básica, não há gerência por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora.

O **gráfico 15** abaixo descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária no período de 2017 ao 1T23, ressalta-se que no primeiro trimestre de 2023 o valor foi **negativo em R\$ 17,5 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório:



A companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas abaixo:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- iv) Integração de sistemas corporativos;
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- vi) Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- vii) Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- viii) Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (gráficos 16 e 17).

Gráfico 16: Histórico de Apuração e Limites do DEC

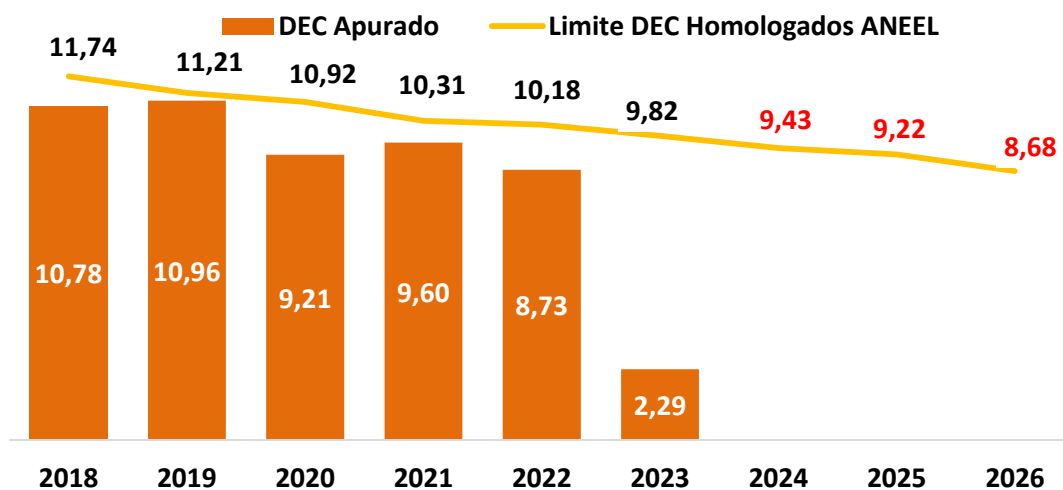
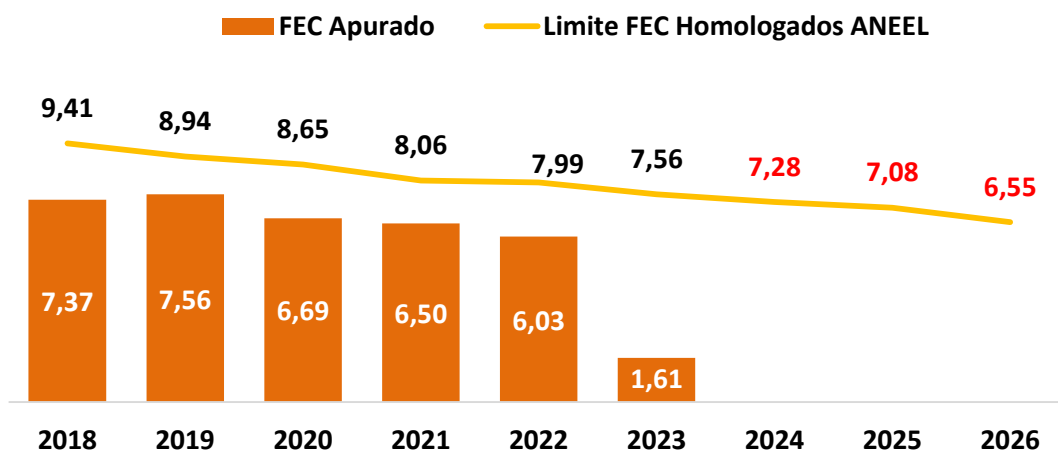


Gráfico 17: Histórico de Apuração e Limites do FEC



No primeiro trimestre de 2023, a CELESC registrou, para o indicador DEC o valor de 2,29 horas, redução de 12,26% em relação ao 1T22, quando foi apurado um DEC de 2,61 horas. Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 1,61 interrupções, registrando diminuição de 14,81% em relação ao 1T22, quando foi registrado um FEC com 1,89 interrupções. Sendo assim, os indicadores de continuidade indicam redução de 12,26% no DEC e 14,81% no FEC neste primeiro trimestre (1T23) comparativamente ao mesmo período do ano anterior (1T22).

A violação dos indicadores de qualidade em sua forma individual gerou, no primeiro trimestre de 2023, créditos ao consumidor no valor de R\$ 3,7 milhões para a Celesc Distribuição, valor abaixo do registrado no mesmo período de 2022, quando assinalou R\$ 7,8 milhões.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a crescente realização de investimentos, principalmente no tocante às ações que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.3.4 Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No final do primeiro trimestre de 2023, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), considerando como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 12 meses), apresentou **redução de aproximadamente 0,09 ponto percentual** em relação ao primeiro trimestre de 2022 e **acréscimo de 0,64 ponto percentual** em relação ao quarto trimestre de 2022. Já o valor da inadimplência, acima de 90 dias, apresentou **diminuição de 1,09 ponto percentual relativamente ao primeiro trimestre de 2022 (aumento de 0,28 ponto percentual em relação ao 4T22)**. Por fim, o valor total da inadimplência **reduziu-se em 1,18%**, na comparação com primeiro trimestre de 2022, mas **ampliou-se em 0,92 ponto percentual** na comparação com quarto trimestre de 2022, conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	1T22		2T22		3T22		4T22		1T23		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 1T23
Total	372.779	2,67%	275.467	1,94%	243.370	1,78%	255.349	1,94%	321.570	2,58%	+0,64 p.p
ROB	13.953.982		14.187.254		13.660.528		13.141.773		12.452.993		

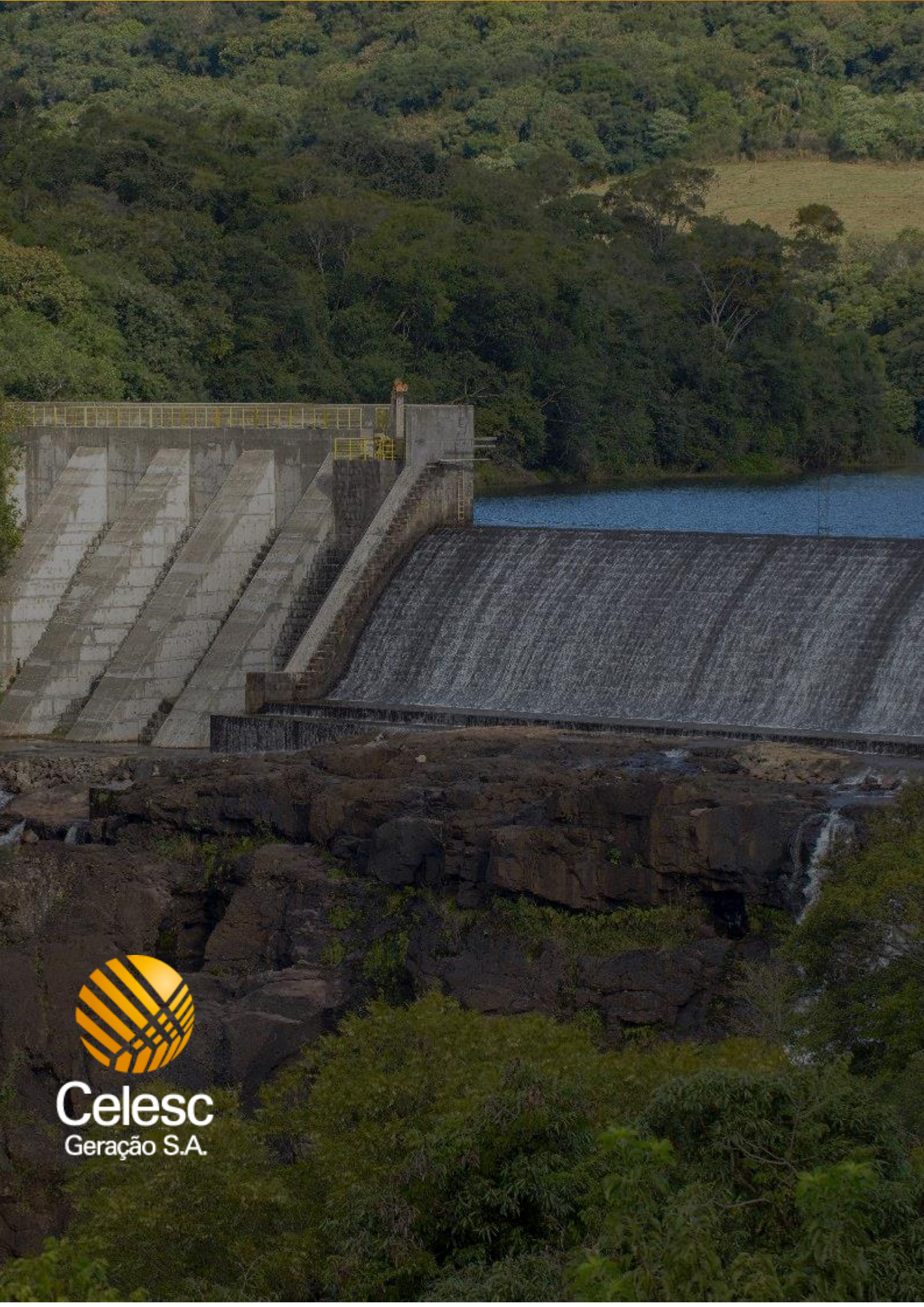
Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	1T22		2T22		3T22		4T22		1T23		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 4T22
Total	652.821	4,69%	426.409	3,00%	432.529	3,17%	435.394	3,31%	447.138	3,59%	+0,28 p.p
ROB	13.953.982		14.187.254		13.660.528		13.141.773		12.452.993		

Inadimplência	Inadimplência Total										
	1T22		2T22		3T22		4T22		1T23		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 4T22
Total	1.025.600	7,37%	701.877	4,95%	675.899	4,95%	690.742	5,26%	768.708	6,17%	+0,91 p.p
ROB	13.953.982		14.187.254		13.660.528		13.141.773		12.452.993		

Ressaltamos que na análise acima utilizamos o **estoque de inadimplência até 90 dias/acima de 90 dias/Total em relação a ROB acumulado nos últimos doze meses**.

Diferentemente da análise anterior, a **inadimplência regulatória** utiliza o conceito de **Receita Irrecuperável**.

Pode-se definir Receita Irrecuperável como os valores das faturas não recebidas pela concessionária entre **49 e 60 meses** em relação ao mês-base. As Receitas Irrecuperáveis Regulatórias são calculadas com base em um modelo de *benchmarking*, em que cada distribuidora é comparada com outras que possuam característica de concessão similares. A partir dessa comparação, são definidos os percentuais regulatórios de Receitas Irrecuperáveis, ou seja, o quanto do montante inadimplido que cada empresa conseguirá repassar às tarifas. Esses percentuais são multiplicados pela receita requerida, considerando também as receitas de bandeiras e componentes financeiros, deduzindo-se os tributos. Dessa forma, chega-se aos montantes de Receita Irrecuperável da distribuidora.



Celesc
Geração S.A.

3.2. CELESC GERAÇÃO

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração, comercialização e transmissão de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração e transmissão de energia em parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas, dentre as quais doze em estão operação comercial e uma está em processo de reativação, sendo todas localizadas no estado de Santa Catarina. A empresa detém participação minoritária em mais seis empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, todos já em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil. Tais empreendimentos também estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 31 de março de 2023, a capacidade total de geração da Celesc G, em operação comercial, foi de 126,51MW, sendo 115,27MW referentes ao parque próprio e 11,24MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos. A central geradora hidrelétrica em processo de reativação possuirá 1MW de potência instalada.

Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

Parque Gerador Próprio | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054*	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053*	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053*	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053*	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039*	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	**	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	**	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	**	0,52	0,50	N/A
11 CGH Pirai	Joinville/SC	**	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	**	0,42	0,22	N/A
Total - MW			115,27	70,16	

* Usinas que aderiram à repactuação do risco hidrológico, nos termos da Lei nº 14.052/2020, conforme Resolução Autorizativa nº 11.998/2022 da ANEEL receberam extensão ao prazo de concessão, sendo 7 anos para as usinas Pery, Palmeiras, Bracinho, Garcia, Cedros e Salto Weissbach e 4,2 anos para a usina Celso Ramos.

** Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

Empreendimentos de Geração em operação | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
13 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	04/06/2044*	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
14 CGH Prata	Bandeirante/SC	**	3,00	1,68	26,1%	0,78	0,44
15 CGH Belmonte	Belmonte/SC	**	3,60	1,84	26,1%	0,94	0,48
16 CGH Bandeirante	Bandeirante/SC	**	3,00	1,76	26,1%	0,78	0,46
17 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	04/09/2045*	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
18 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	17/07/2048*	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			31,78	17,74		11,24	6,26

* Concessão estendida nos termos das Resoluções Autorizativas nºs 13.079/2022 e 12.318/2022 e Lei 14.120/2021.

** Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Todas as usinas do parque gerador próprio e as em parceria com outros sócios participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua garantia física para usinas que geram energia em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

Além dos projetos supracitados, a Celesc Geração possui participação societária em um empreendimento de transmissão de energia elétrica, contendo cinco trechos de linhas de transmissão de 230kV e 525kV e uma subestação 525/230kV, conforme quadro a seguir:

Empreendimentos de Transmissão | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

Empreendimento	Localização	Termo Final da Concessão	Potência de Transformação (MVA)	Linhas de Transmissão (Km)	Participação Celesc G
EDP Transmissão Aliança SC	SC	11/08/2047	1.344	433	10,0%

A Receita Anual Permitida (RAP), nos termos da Resolução Homologatória nº 3067/2022 para o ciclo 2022/2023, foi determinada no valor de R\$ 232,4 milhões.

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação/reativação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter em média 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação/reativação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

Em novos negócios, buscando a diversificação de atuação em fontes renováveis, uma diretriz de seu Plano Diretor, a Celesc, em 2022, iniciou a atuação em geração distribuída solar fotovoltaica. O direcionamento estratégico da Empresa aponta para a abertura de novos modelos de negócio que possam aumentar as receitas extra distribuição e dentre eles está o segmento em Geração Distribuída (GD), tendo em vista as perspectivas de crescimento desse segmento.

O Plano de Negócio em Geração Distribuída, aprovado pela empresa em dezembro de 2021 e revisado ao final de 2022 prevê a implantação de até 14,6 MW em projetos solares fotovoltaicos entre os anos de 2022 e 2023, a serem instalados na área de concessão da distribuidora do Grupo Celesc. Destaca-se que 11 MW já se encontram em implantação. Além disso, ao final do segundo trimestre de 2022, dois processos licitatórios, de 1 MW cada, já haviam sido realizados, encontrando-se em etapas de conclusão, visando a emissão da ordem de serviço para início das obras.

Todos os projetos estão contemplados dentro da janela regulatória prevista pela Lei nº 14.300/22, a qual traz a manutenção das regras atuais do sistema de compensação de energia até 31 de dezembro de 2045. Esse fator possibilita auferir maior rentabilidade no modelo de fazendas solares praticado pela Celesc Geração. Destaca-se ainda que os 3,6 MW adicionais, aprovados na última revisão do Plano de Negócio em GD, serão prospectados no decorrer de 2023. Essa expansão de portfólio também estará atrelada, sobretudo, ao enquadramento dos projetos na janela regulatória da Lei nº 14.300/22, citada acima.

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração, desde sua constituição, realiza a comercialização da energia elétrica produzida pelo parque gerador próprio e de algumas de suas participadas. Mais recentemente, em atendimento às diretrizes estratégicas do Plano Diretor, buscando a diversificação dos negócios do Grupo, de forma a propiciar novos negócios e receitas, maximizando os benefícios de sua presença territorial, a Companhia aprovou o Plano de Negócio de Comercialização de Energia, que amplia a atuação da Celesc G nesse segmento.

Assim, a Empresa vem se posicionando no segmento de comercialização de energia e negócios correlatos, demonstrando maior atuação junto ao mercado, especialmente o catarinense.

3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

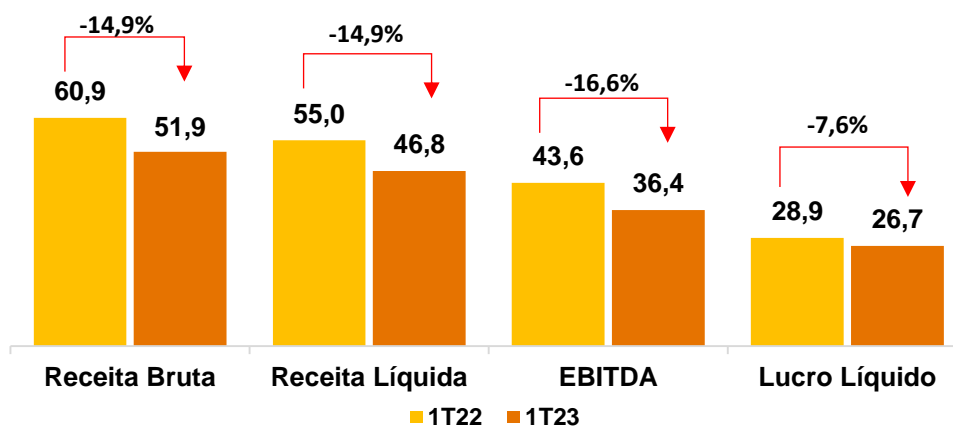
3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 1T23.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

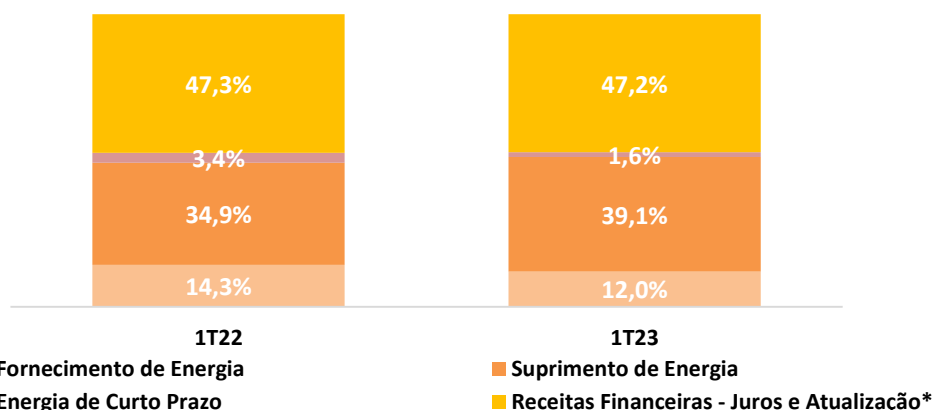
R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T22	1T23	Δ
Receita Operacional Bruta	60,9	51,9	-14,9%
Deduções da Receita Operacional	(5,9)	(5,1)	-14,6%
Receita Operacional Líquida	55,0	46,8	-14,9%
Custos e Despesas Operacionais	(13,5)	(15,1)	11,9%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(6,1)	(6,8)	12,2%
<i>Despesas Operacionais</i>	(7,4)	(8,3)	11,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1,2	3,8	205,1%
Resultado das Atividades	42,8	35,5	-17,0%
EBITDA	43,6	36,4	-16,6%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	79,2%	77,7%	
Resultado Financeiro	0,4	3,0	693,4%
LAIR	43,1	38,5	-10,7%
IR/CSLL	(14,2)	(11,8)	-17,2%
Lucro/ Prejuízo Líquido	28,9	26,7	-7,6%
<i>Margem Líquida (%)</i>	52,5%	57,1%	

Gráfico 18 - Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido (Milhões) - 1T22/1T23



3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráficos 19 - Composição da Receita Operacional Bruta 1T22/1T23



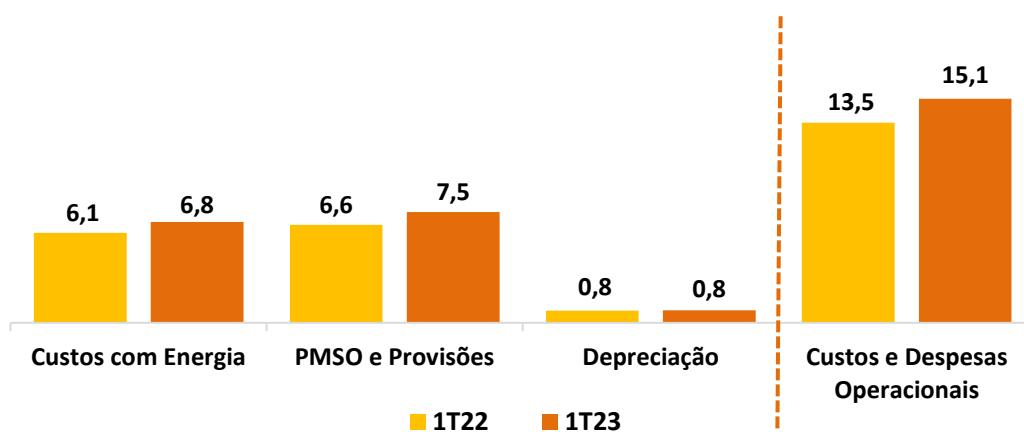
* Inclui Bonificação de Outorgae Indenização da Usina Perv

- **Redução na Receita Operacional Líquida de 14,9%** no primeiro trimestre de 2023 decorrente dos seguintes fatores:
 - **A Receita Financeira com Bonificação de Outorga** registrou **R\$ 17,0 milhões no trimestre** ante **R\$ 19,7 milhões do mesmo período do ano anterior**, decorrente da atualização do Ativo Financeiro pelo IPCA;
 - **Contabilização de R\$ 7,5 milhões** (atualização acrescida de juros), decorrente da indenização da Usina Pery (ante R\$ 9,2 milhões do 1T22);
 - **Decréscimo de 28,6% e 59,3%** respectivamente das **rubricas Fornecimento de Energia** (R\$ 6,2 milhões do 1T23 ante R\$ 8,7 milhões do 1T22) e **Energia de Curto Prazo** (R\$ 0,8 milhão do 1T23 ante R\$ 2,1 milhões do 1T22);
 - **Diminuição de 25,7% e 26,1% do Preço Médio de Venda** sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia.

3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráficos 20 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 1T22/1T23



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$ 15,1 milhões** no primeiro trimestre de 2023 evidenciando:

- A contabilização de **R\$ 6,8 milhões no 1T23** em Custo com Energia *versus* **R\$ 6,1 milhões do 1T22**;
- Despesas de PMSO e Provisões registraram o valor de R\$ 7,5 milhões no trimestre**, aumento de 12,9% em relação ao primeiro trimestre de 2022 quando perfizer R\$ 6,6 milhões;

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração.

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas operacionais

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T22	1T23	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(13,5)	(15,1)	11,9%
Custos com Energia Elétrica	(6,1)	(6,8)	12,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(5,3)	(5,9)	11,3%
Encargos do Uso do Sistema	(0,7)	(0,9)	18,7%
PMSO e Provisões	(6,6)	(7,5)	12,9%
Pessoal e Administradores	(4,2)	(4,2)	-1,2%
Material	(0,2)	(0,2)	57,0%

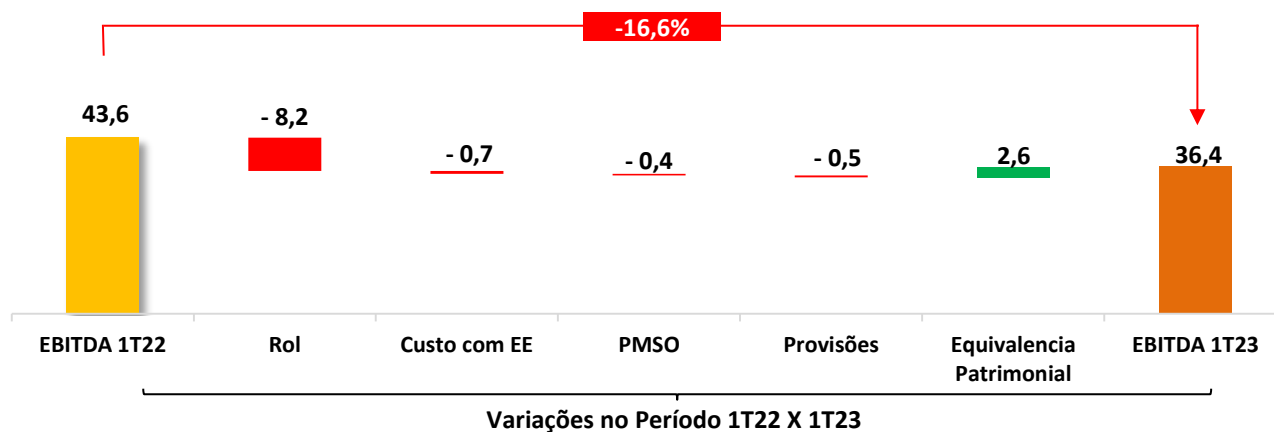
Serviços de Terceiros	(2,1)	(2,5)	16,4%
Provisões, líquidas	0,4	(0,1)	-122,9%
Baixas Ativo Imobilizado	0,0	0,0	
Outras Receitas / Despesas	(0,5)	(0,5)	-2,8%
Depreciação / Amortização	(0,8)	(0,8)	1,5%

3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

No 1T23, o **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 36,4 milhões**, decréscimo de **16,6%** se compararmos aos **R\$ 43,6 milhões** registrados no 1T22.

Os gráficos a seguir mostram a composição da transformação de EBITDA em Lucro Líquido.

Gráfico 21 – Formação do EBITDA 1T23 (R\$ milhões)



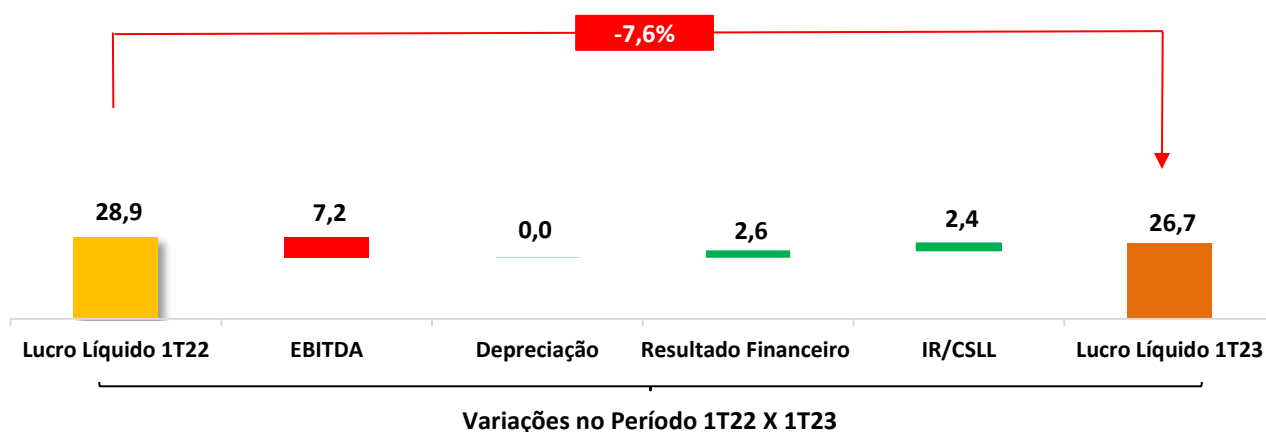
Dentre os fatores que influenciaram a retração do EBITDA (16,6% trimestre) da subsidiária Celesc Geração no trimestre, destacam-se: **(i) Menor Receita Financeira** decorrente do menor IPCA do período; **(ii) Redução dos preços médios de venda de energia no 1T23**; **(iii) Aumento dos Custos e despesas Operacionais** de 11,9% no trimestre (aumento de 12,2% nas despesas com PMSO e 12,9% nas despesas com Energia).

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T22	1T23	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	42,8	35,5	-17,0%
Margem das Atividades (%)	77,7%	75,9%	
EBITDA	43,6	36,4	-16,6%
Margem EBITDA (%)	79,2%	77,7%	
Resultado Financeiro	0,4	3,0	693,4%
Receita Financeira	3,6	4,5	24,8%
Despesa Financeira	(3,2)	(1,5)	-53,3%
LAIR	43,1	38,5	-10,7%
IR e CSLL	(11,0)	(8,1)	-25,7%
IR e CSLL Diferidos	(3,3)	(3,6)	11,3%
Lucro Líquido	28,9	26,7	-7,6%
Margem Líquida (%)	52,5%	57,1%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 3,0 milhões no primeiro trimestre de 2023**. As **Receitas Financeiras totalizaram R\$ 4,5 milhões no trimestre**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$ 1,7 milhões) e dos juros do mútuo com a Celesc Distribuição (R\$ 3,0 milhões). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 1,5 milhões no trimestre**, decorrente dos custos com debêntures (R\$ 1,4 milhão) e Outras despesas (R\$ 0,1 milhão).

Gráfico 22 – Formação do Lucro Líquido 1T23 (R\$ milhões)



O **Lucro Líquido** registrou **diminuição de 7,6% neste primeiro trimestre do ano, assinalando R\$ 26,8 milhões**. Os fatores que determinaram a expansão do lucro já foram analisados na evolução do EBITDA.

3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou o primeiro trimestre de 2023 com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 43,9 milhões**, aumento de 3,4% em relação a dezembro de 2022, quando **o valor era de R\$ 42,5 milhões**. Já a Dívida Financeira Líquida do 1T23 totalizou R\$ 13,8 milhões negativo, com diminuição de R\$ 0,6 milhão no período.

Atualmente, a Celesc Geração possui apenas a 3ª Emissão de debêntures vigente.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 1T22			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2022	Em 31 de Março de 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	2,8	3,4	18,5%
Dívida Longo Prazo	39,6	40,5	2,3%
Dívida Financeira Total	42,5	43,9	3,4%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	56,8	57,7	1,5%
Dívida Financeira Líquida	(14,4)	(13,8)	-4,0%
EBITDA (últimos 12 meses)	139,4	132,1	-5,2%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	-0,1x	-0,1x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	139,4	132,1	-5,2%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	-0,1x	-0,1x	
Patrimônio Líquido	751,8	778,5	3,6%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,1x	0,1x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	-0,02x	-0,02x	

Tabela⁴ abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 2023.

Celesc Geração - Composição da Dívida 1T23 (R\$ Mil)											
Descrição				Amortizações Anuais							
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc G	3ª Emissão Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	2.958	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	11.831	44.368
Total - Celesc G				2.958	5.196	5.196	5.196	5.196	5.196	11.831	44.368

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 23 – Cronograma de Amortização – Março/2023 (R\$ Milhões)

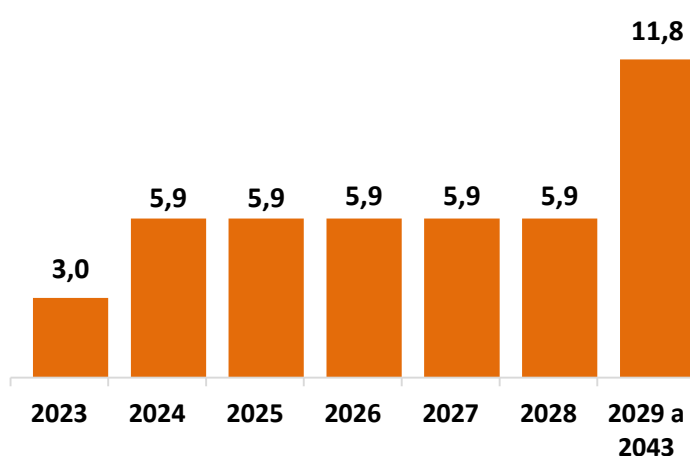
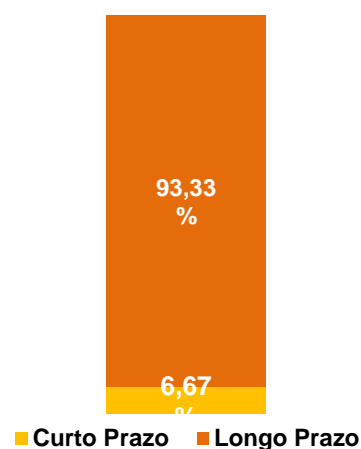


Gráfico 24 – Prazo Médio do Endividamento Março/2023



A Companhia vem, nos últimos anos, alongando o perfil de sua dívida, sendo que **93,33% está no longo prazo e 6,67% no curto prazo** conforme encerramento do primeiro trimestre de 2023.

3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir demonstra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **1T23**.

Celesc Geração S.A. CAPEX			
R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2022	2023	Δ
Investimentos Celesc Geração	2,3	6,3	172,9%
Investimentos em SPE's	0,3	0,1	-41,5%
Usinas Parque Gerador Próprio	2,0	6,2	199,9%

No Parque Gerador Próprio, foram investidos R\$ 6,2 milhões neste primeiro trimestre de 2023, sendo R\$ 0,25 milhão na CGH Caveiras, R\$ 0,3 milhão na PCH Celso Ramos, R\$ 0,4 milhão na UHE Pery, R\$ 0,25 milhão na Administração Central, R\$ 0,4 milhão na UHE Salto e R\$ 4,2 milhões em Usinas Fotovoltaicas. Já em SPEs, foi investido R\$ 0,1 milhão, neste trimestre, na SPE Garça Branca.

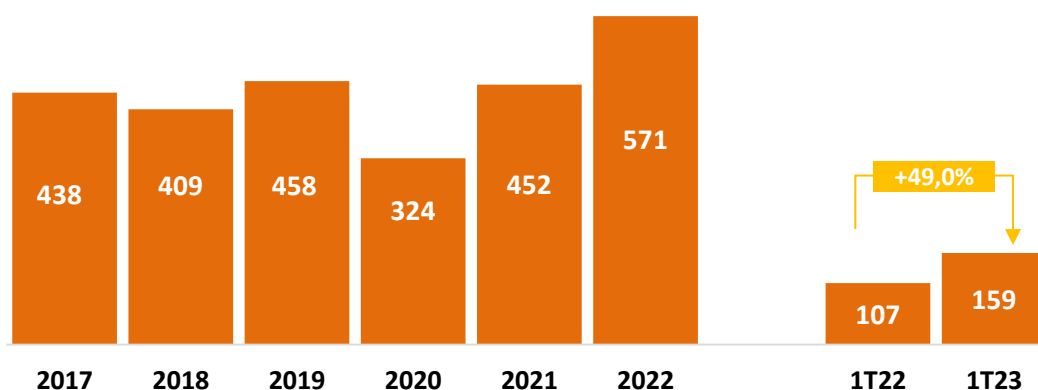
⁴ Não inclui encargos sobre dívida.
Página | 33

3.2.3. Desempenho Operacional

3.2.3.1. Produção de Energia

No primeiro trimestre de 2023, a energia gerada pelas usinas da Celesc foi de **159,0 GWh, acréscimo de 49,0%** em relação ao primeiro trimestre de 2022. O Gráfico 25, abaixo, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2017 a 1T23.

Gráfico 25 – Produção Parque Gerador Próprio (GWh)

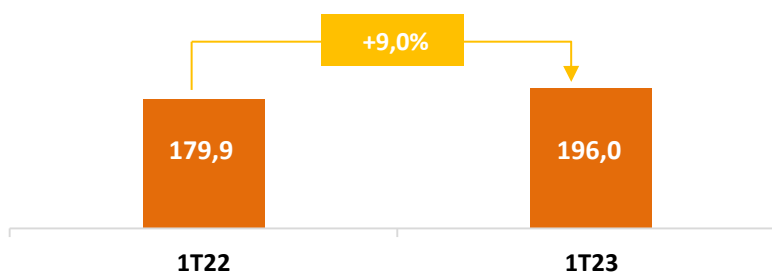


Dentre os fatores que impactaram no aumento do desempenho operacional do parque gerador, no trimestre, destacam-se: i) altos índices pluviométricos com meses bastante chuvoso. Em comparação o 2022 foi caracterizado pelas baixas afluências, impactando negativamente a geração de energia; e (ii) Aumentos na disponibilidade das Unidades Geradoras. Ressalta-se o desempenho da UHE Palmeiras (+18,3 GWh), UHE Pery (+21,1 GWh) e UHE Bracinho (+10,4 GWh).

3.2.2.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 26**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral 1T23).

Gráfico 26 – Energia Faturada (GWh)



Neste primeiro trimestre de 2023 a quantidade de energia negociada aumentou pelo incremento das operações de *trade*. Por outro lado, o mix de preços caiu, uma vez que os novos contratos celebrados nos últimos meses possuem valores mais baixos, devido ao atual cenário eletro energético.



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

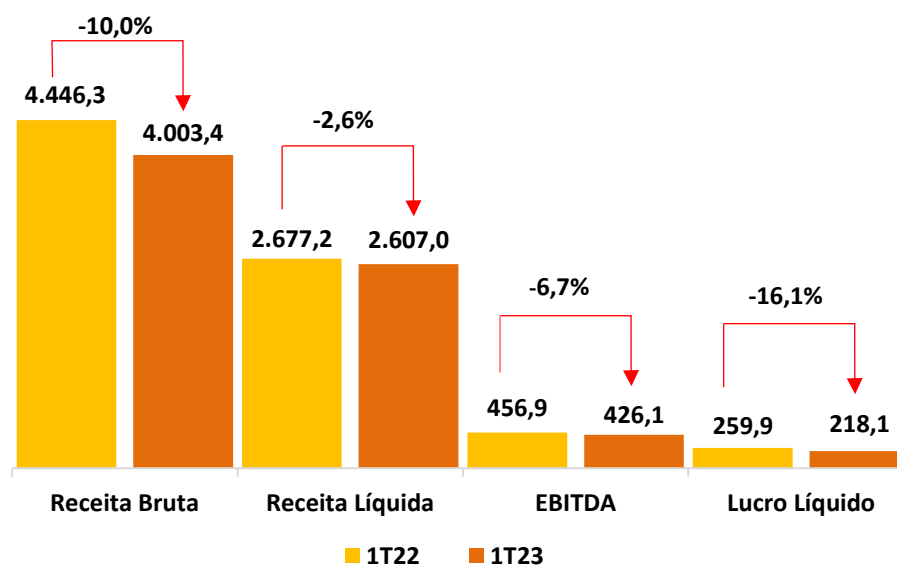
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 1T23.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T22	1T23	Δ
Receita Operacional Bruta	4.446,3	4.003,4	-10,0%
Deduções da Receita Operacional	(1.769,2)	(1.396,4)	-21,1%
Receita Operacional Líquida	2.677,2	2.607,0	-2,6%
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.419,9	2.331,5	-3,7%
Custos e Despesas Operacionais	(2.302,9)	(2.271,1)	-1,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	15,2	16,6	8,9%
Resultado das Atividades	389,5	352,5	-9,5%
EBITDA	456,9	426,1	-6,7%
Margem EBITDA IFRS)	17,1%	16,3%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	18,9%	18,3%	
Resultado Financeiro	(19,5)	(52,9)	171,4%
LAIR	370,0	299,6	-19,0%
IR/CSLL	(110,1)	(81,5)	-26,0%
Lucro/ Prejuízo Líquido	259,9	218,1	-16,1%
Margem Líquida IFRS, (%)	9,7%	8,4%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	10,7%	9,4%	

O **Gráfico 27**, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Consolidado da Companhia, para o trimestre de 2023, respectivamente.

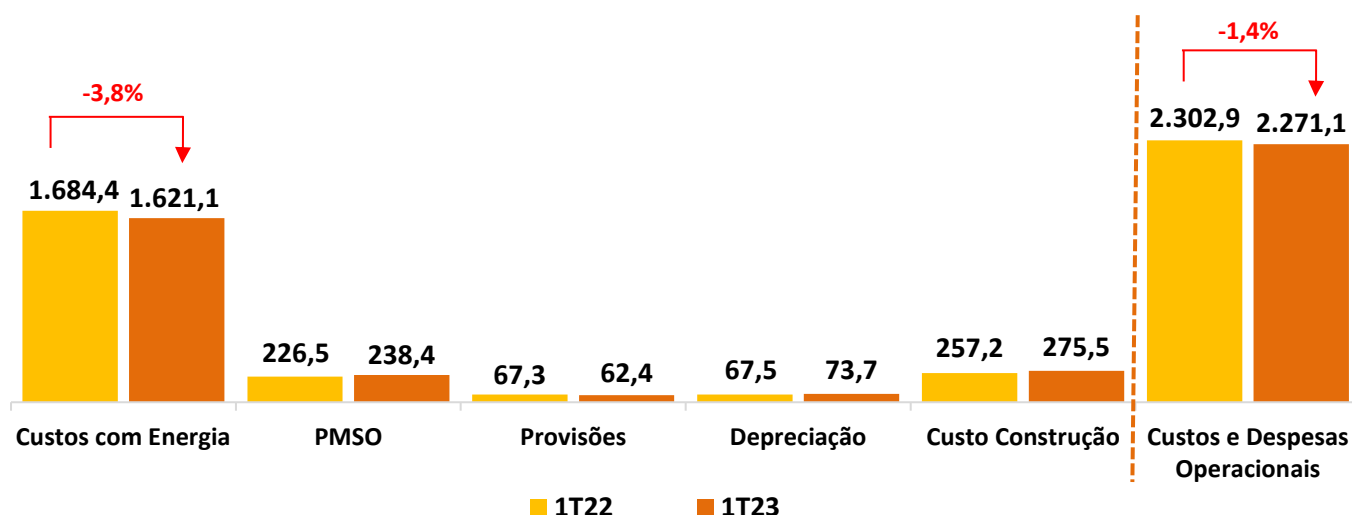
Gráfico 27 – Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro – Consolidado no 1T22/1T23



3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 28 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 1T23 (R\$ milhões)



O decréscimo de 1,4% no primeiro trimestre do ano (1T23) reflete, sobretudo, as variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração**, conforme se destaca abaixo:

- Na Celesc Distribuição, **redução de 1,6% no trimestre nos custos e despesas operacionais, sendo (i) Diminuição de 3,8% nos custos com energia e; (ii) Acréscimo de 4,1% nas despesas de PMSO;**
- Na Celesc Geração, expansão de 11,9% no trimestre **nos custos e despesas operacionais, evidenciando: (i) Aumento de 12,2% nos custos com energia; (ii) Alta de 12,2% nas despesas com PMSO;**

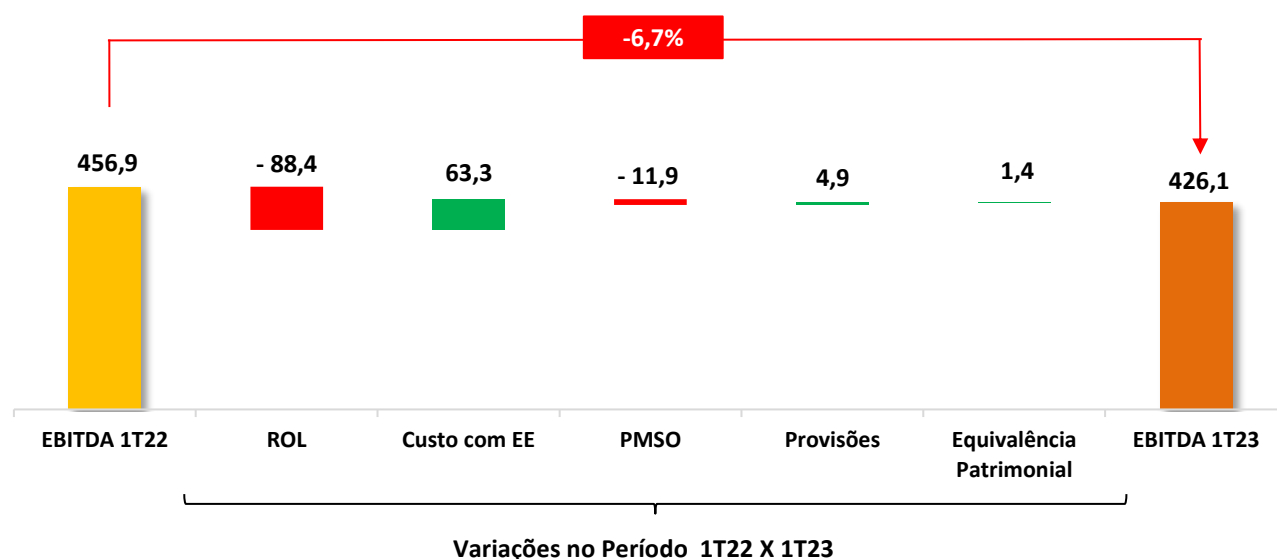
A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no primeiro trimestre de 2023:

Consolidado Despesas com Pessoal	1º Trimestre			
	R\$ Milhões	1T22	1T23	Δ
Pessoal - Total		(191,6)	(207,0)	8,0%
Pessoal e Administradores		(162,7)	(173,4)	6,6%
Pessoal e Encargos		(155,9)	(166,0)	6,5%
Previdência Privada		(6,8)	(7,4)	8,4%
Despesa Atuarial		(28,9)	(33,6)	16,2%

3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

O gráfico 29, abaixo, demonstra a transformação do **EBITDA Consolidado** no período.

Gráfico 29 – Formação do EBITDA 1T23 (R\$ milhões)



No 1T23, o EBITDA Consolidado registrou o valor de **R\$ 426,1 milhões** comparado a **R\$ 456,9 milhões do 1T22**, diminuição de 6,7% no período comparativo.

A diminuição do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias **Celesc Distribuição** e **Celesc Geração**, sendo:

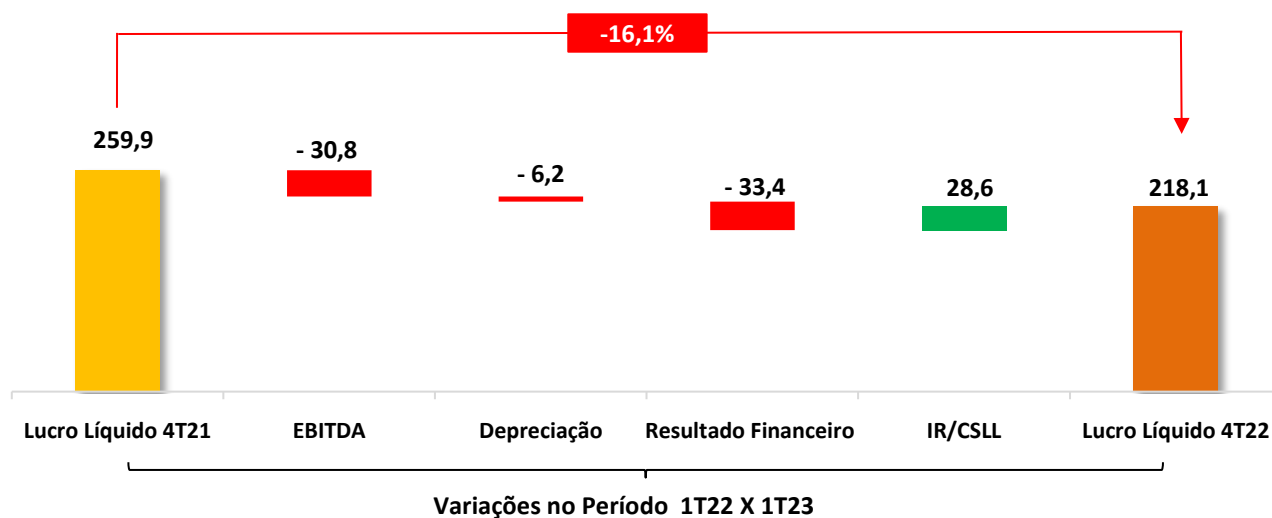
- **Celesc Distribuição:** (i) **Geração de Parcela B** menor em relação ao 1T21 com impacto de R\$ 27,4 milhões; (ii) **Redução das Perdas** comparativamente ao 1T21; (iii) **Incremento nas Despesas Operacionais Gerenciáveis** de 4,1% (+R\$ 9,0 milhões).
- **Celesc Geração:** (i) **Menor Receita Financeira** decorrente do menor IPCA do período ;(ii) **Redução dos preços médios de venda de energia no 1T23**; (iii) **Aumento dos Custos e despesas Operacionais** de 11,9% no trimestre (aumento de 12,2% nas despesas com PMSO e 12,9% nas despesas com Energia).

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T22	1T23	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	389,5	352,5	-9,5%
Margem das Atividades (%)	14,5%	13,5%	
EBITDA	456,9	426,1	-6,7%
Margem EBITDA (%)	17,1%	16,3%	
Resultado Financeiro	(19,5)	(52,9)	171,4%
Receita Financeira	97,9	285,6	191,7%
Despesa Financeira	(117,4)	(338,5)	188,3%
LAIR	370,0	299,6	-19,0%
IR e CSLL	(142,3)	(57,3)	-59,7%
IR e CSLL Diferidos	32,2	(24,2)	-175,2%
Lucro Líquido	259,9	218,1	-16,1%
Margem Líquida (%)	9,7%	8,4%	

O **Lucro Líquido** encerrou o primeiro trimestre do ano (1T23) com **R\$ 218,1 milhões**, valor 16,1% abaixo ao realizado no 1T22, quando somou R\$ 259,9 milhões.

Gráfico 30 – Formação do Lucro Líquido 1T23 (R\$ milhões)



3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre os anos de 2022 e 2023.

Consolidado Endividamento			
Dívida Financeira 1T23			
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2022	em 31 de Março de 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	507,7	649,2	27,9%
Dívida Longo Prazo	1.941,6	1.766,5	-9,0%
Dívida Financeira Total	2.449,3	2.415,7	-1,4%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	940,7	878,2	-6,6%
Dívida Financeira Líquida	1.508,6	1.537,5	1,9%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.079,4	1.048,6	-2,9%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,4x	1,5x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.140,0	1.109,2	-2,7%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,3x	1,4x	
Patrimônio Líquido	2.883,2	3.055,4	6,0%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,8x	0,8x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,5x	0,5x	

Em 31 de março de 2023, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$ 2.415,7 milhões**, comparado a **R\$ 2.449,3 milhões** em **31 de dezembro de 2022**, registrando diminuição de 1,4%. A Dívida de **Curto Prazo**, que representa **26,87% da Dívida total (20,73% em dezembro de 2022)**. Já a de **Longo Prazo**, que representa **73,13% da Dívida total (79,27% em dezembro de 2022)**,

esse movimento caracteriza a melhora no perfil do endividamento, sendo reflexo das medidas já mencionadas adotadas nas subsidiárias.

A Dívida líquida consolidada do Grupo, no encerramento do primeiro trimestre de 2023, é de **R\$ 1.537,5 milhões**, representando **acréscimo de 1,9%**, decorrente, principalmente, do efeito caixa (R\$ 878,2 milhões ante R\$ 940,7 milhões).

A Tabela⁵ a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 31/03/2023 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 1T23 (Valores em Milhões)											
Descrição				Amortizações Anuais							Saldo Devedor Total
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	
Celesc D	Eletróbrás - D	jan-13	5,00%	654	872	363	-	-	-		1.890
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	8,39%	1.666	267	-	-	-	-		1.933
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	93.056	-	-	-	-	-		93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	fev-22	CDI + 1,65%	137.500	275.000	137.500					550.000
Celesc D	Debêntures 3º - D	ago-18	CDI + 1,90%	33.332	-	-	-	-	-		33.333
Celesc D	Debêntures 4º - D	abr-21	CDI + 2,60%	115.116	153.489	153.489	51.163	-	-		473.256
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,30%	-	56.596	56.596	56.596	56.596	56.596	848.942	1.131.923
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-		70.000
Total - Celesc D				451.324	486.224	347.948	107.759	56.596	56.596	848.942	2.355.389
Celesc G	3ª Emissão - Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	2.958	5.916	5.916	5.916	5.916	5.916	11.831	44.368
Total - Celesc G				2.958	5.916	5.916	5.916	5.916	5.916	11.831	44.368
Total Consolidado				454.282	492.016	353.739	113.550	62.512	62.512	860.773	2.399.757

Ressalta-se que o **Custo Médio da Dívida da Companhia foi 15,42%** e o **Prazo Médio foi de 11,15 anos (133 meses)**.

3.3.1.6. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T22	1T23	Δ
Geração de Energia Elétrica	2,3	6,3	172,9%
Distribuição de Energia Elétrica	273,0	300,1	9,9%
Total	275,3	306,5	11,3%

No 1T23, os investimentos do Grupo foram de R\$ 306,5 milhões, expansão de 11,3% comparada aos R\$ 275,3 milhões, registrados no 1T22. Esses valores foram distribuídos em **R\$ 6,3 milhões na Geração de Energia e R\$ 300,1 milhões destinados à Distribuição de Energia**.

⁵ Não inclui encargos sobre dívida.

4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. Esses princípios têm como objetivo promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com *stakeholders*, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, da área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, do meio ambiente.

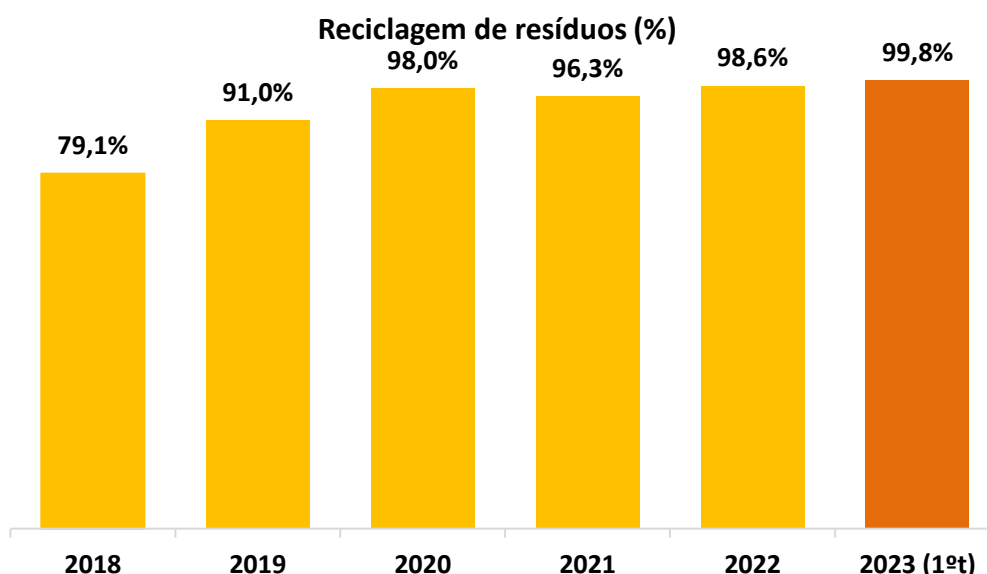
Os indicadores destacados a seguir refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

4.1 *Enviromental* (Ambiental)

No 1º trimestre de 2023, dentre as demandas da gestão ambiental, estão o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição, tratam-se de resíduos classe I (perigosos, tais como EPIs contaminados com óleo, lâmpadas, pilhas, resíduos de oficinas e outros), e classe II (não perigosos, tais como varrição, madeira de caixaria, EPIs não contaminados, materiais emborrachados e outros).

No gerenciamento de resíduos sólidos, a destinação de materiais potencialmente recicláveis, de 2023 atingiu 99,8% neste primeiro trimestre, obtendo-se, desta forma, o melhor resultado trimestral desde o início do monitoramento deste indicador, demonstrando o atendimento aos objetivos preconizados pela Política Nacional de Resíduos Sólidos com o aproveitamento de materiais, evitando a extração de novas matérias-primas.

O gráfico abaixo, demonstra a evolução da reciclagem de resíduos do ano de 2018 a 1T23.



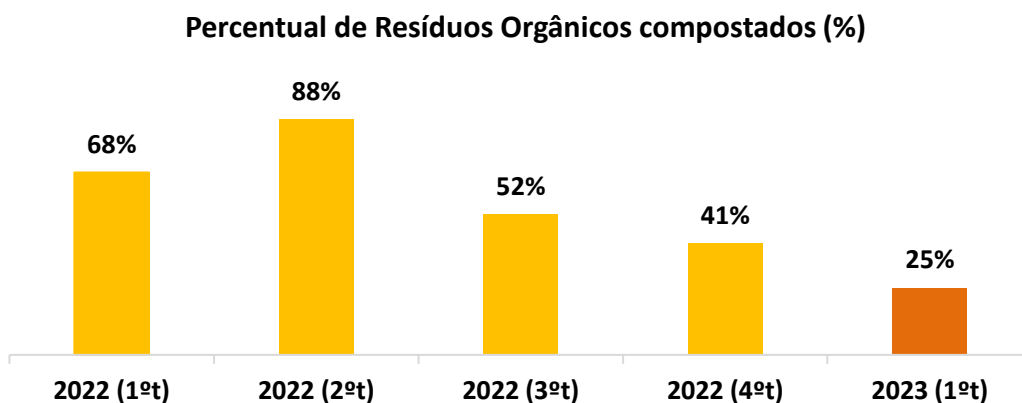
Embora a maioria dos resíduos gerados pela Celesc S.A. sejam aqueles originados nos processos de operação e manutenção do sistema elétrico de potência, também são gerados resíduos nas atividades administrativas.

Com relação aos resíduos administrativos, destacamos, no primeiro trimestre, a destinação de cerca de 4 toneladas de recicláveis secos, especialmente papel originado do descarte de arquivos, para cooperativas de materiais recicláveis. Essa ação contribui para a valorização e motivação dessas organizações, ressaltando a atenção da Celesc com o cumprimento do ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Também na área dos resíduos administrativos, cabe destacar que 100% dos resíduos recicláveis orgânicos pesados na sede da Administração Central são encaminhados para o processo de compostagem. Ressalta-se a importância do encaminhamento dos recicláveis úmidos para compostagem, principalmente em face da necessidade de desvio de resíduos de aterros sanitários, os quais são fontes consideráveis de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Nesse caso, a contribuição da Celesc é com o ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

No primeiro trimestre de 2023, considerando o total de resíduos administrativos gerenciados (pesados), 42% consistiram em resíduos orgânicos, que foram devidamente encaminhados para o processo de reciclagem, ou seja, para compostagem, conforme preconizado pela legislação municipal Lei nº 10.501/2019.

A seguir, o gráfico ilustra o percentual de resíduos orgânicos encaminhados para compostagem em relação ao total de resíduos administrativos gerados:



Conforme demonstra o gráfico, percebe-se uma redução do percentual de resíduos encaminhado para porcentagem considerando o período de 2022 e 2023. Este fato pode ser explicado pela mudança no contrato do restaurante terceirizado que atende a sede administrativa (Administração Central em Florianópolis), o qual reflete diretamente na quantidade de resíduos orgânicos gerados no local.

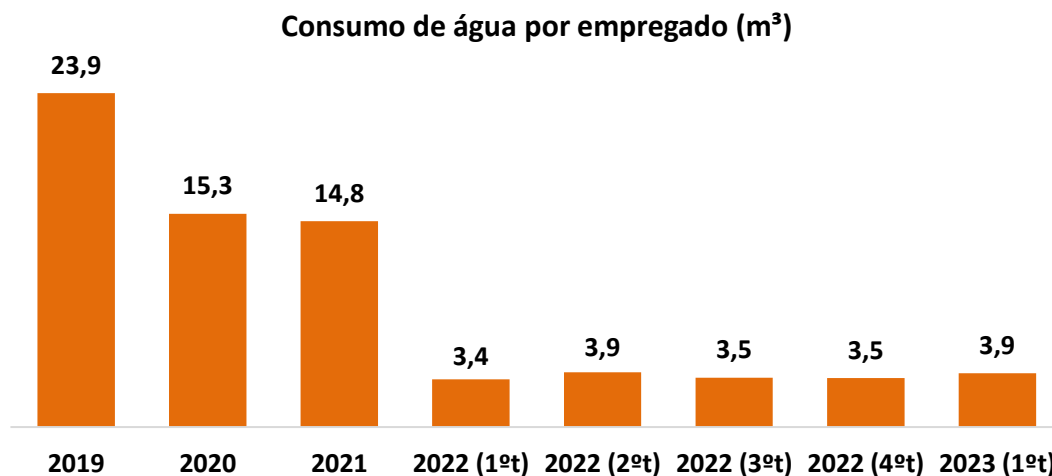
Ou seja, não houve uma redução do envio de resíduos orgânicos para compostagem, mas sim uma redução na geração de resíduos orgânicos, o que altera a composição gravimétrica na geração de resíduos como um todo.

4.1.1 CONSUMO DE ÁGUA POR EMPREGADO

Quanto ao consumo de água por empregado, houve um incremento no consumo per capita na ordem de 0,3m³ por empregado, ou seja, cerca de 300 litros, na comparação com o 1º trimestre de 2022.

Tal fato pode ser justificado pelo período do ano (meses de verão), com aumento no consumo de água pelos empregados. Além disso, no primeiro trimestre, houve ainda maior circulação de empregados na Administração Central devido à ocorrência de treinamentos de novos empregados e de empregados de outras Agências Regionais, o que também contribuiu com o aumento do consumo de água. Foi descartada

a hipótese de um indicativo de vazamentos nas instalações hidrossanitárias, tratando-se de alterações sazonais aceitáveis. O gráfico a seguir permite uma melhor visualização desse comportamento:



Para facilitar o entendimento do indicador, realizou-se também o cálculo do mesmo em litros por empregado e por dia útil de trabalho. Neste caso, o valor calculado para o 1º trimestre de 2023 ficou em 61,3 litros de água por empregado, por dia útil de trabalho.

4.1.2 PLANO DE CONSUMO CONSCIENTE

Como já relatado no *Release do quarto trimestre de 2022*, a Celesc apresentou o **Plano de Consumo Consciente**, elaborado pela Supervisão de Gestão Ambiental da Divisão de Meio Ambiente (SPGM/DVMB/DPEP). A iniciativa busca contribuir com soluções para problemas gerados em decorrência de padrões insustentáveis de produção e consumo, mostrando o engajamento da empresa no Pacto Global da ONU e Agenda 2030, para consecução dos ODS.

Sobre as ações desenvolvidas, neste trimestre, no âmbito do Plano de Consumo consciente, destacam-se:

- Realização de reuniões com equipe de Comunicação Interna para definição de Identidade Visual dos Programas e cronogramas para divulgação dos conteúdos e, como resultado, foi definida a identidade visual do Plano e dos Programas, bem como produção de conteúdo e cronograma para sensibilização do público interno;
- Realização de reunião com equipe do Departamento de Administração (DPAD) para tratar sobre o Programa de Valorização de Resíduos, com a verificação de necessidades de compra de materiais, como novas lixeiras, contentores, sacos compostáveis, balanças e ainda discutir sobre a adequação do local destinado ao armazenamento temporário de resíduos;
- Lançamento do **DESAFIO DO DIA MUNDIAL DA ÁGUA**, para sensibilização dos colaboradores sobre o Consumo Consciente de Água.
- Planejamento e organização do "Estudo de verificação da qualidade da segregação de resíduos na Administração Central".

4.2 Social (Social)

Visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades, a atuação da Companhia está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais.

Destaques do 1º. Trimestre de 2023

Cultura e Esporte: A Celesc patrocinou, por meio da Lei de Incentivo à Cultura e Lei de Incentivo ao Esporte, quatro projetos, sendo três culturais e um esportivo, no valor de R\$ 465.496,00. Por meio das chamadas públicas, a Celesc apoia o acesso da população a bens sociais como arte, cultura e esporte. Com a transparência que o processo proporciona, a companhia atua como importante agente de desenvolvimento econômico e social catarinense. Como resultado, foram realizadas 140 inscrições de projetos culturais e 87 de projetos esportivos. Cada uma das submissões é avaliada pela Celesc segundo requisitos estabelecidos em editais, sendo que o repasse dos recursos aos selecionados fica condicionado ao cumprimento das exigências do contrato firmado, que se pautam pelas contrapartidas à sociedade.

Educação: Repercutir conceitos de segurança e estimular o uso seguro e eficiente da eletricidade são ações frequentes para profissionais da empresa. No primeiro trimestre, uma série de escolas do Estado de SC já receberam palestras que estimulam a conscientização dos estudantes, abordando temas como a geração de energia, uso consciente da eletricidade, cuidados no uso e a importância da energia no dia a dia, além de dar dicas de segurança e informar sobre os canais de comunicação com a Celesc. Mais de 2.000 (duas mil) crianças foram sensibilizadas em todo o Estado.

A Celesc, em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina, trouxe para a Celesc a rede da ENACTUS, uma organização internacional que trabalha com empreendedorismo social. Por meio dessa rede, foi disponibilizado o curso "Finanças nas escolas para jovens aprendizes e estagiários (FINE)", introduzindo o tema educação financeira de maneira divertida e prática. Com isso, os participantes poderão desenvolver hábitos financeiros saudáveis no dia a dia e construir a própria autonomia financeira, ao exercerem os conceitos básicos de finanças e matemática, de modo mais ativo, eficiente e inteligente.

Sustentabilidade: a Celesc foi homenageada como uma das organizações pioneiras no Movimento Nacional seção ODS Santa Catarina. O certificado reconhece o comprometimento e contribuição da Companhia, ao longo de 14 anos, na construção e fortalecimento do movimento voluntário pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no País.

4.3 Governance (Governança)

A Celesc Holding e suas subsidiárias integrais, na busca constante do aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, *compliance* e transparência, vêm atuando de forma inovadora frente aos novos desafios. É componente do segmento de listagem da B3, no segmento Nível 2 de governança corporativa.

A abordagem do ESG (*Environment, Social, and Corporate Governance*) na companhia está impulsionando as discussões de questões ambientais, sociais e de governança corporativa, demonstrando o engajamento com relação às ações, aprimorando o atendimento de todas as partes interessadas: acionistas, consumidores, empregados, governos, sociedade, comunidades e fornecedores, utilizando-os inclusive, como métricas para a gestão da Empresa.

Cumpre-nos ressaltar que em 2022 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o primeiro Relatório de ESG, concretizando desta forma, à adesão aos princípios globais da Governança Corporativa e as tendências das organizações no tocante às melhores práticas, quanto aos cinco pilares: (1) ética e integridade; (2) diversidade e inclusão; (3) ambiental e social; (4) inovação e transformação; (5) transparência e prestação de contas.

5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

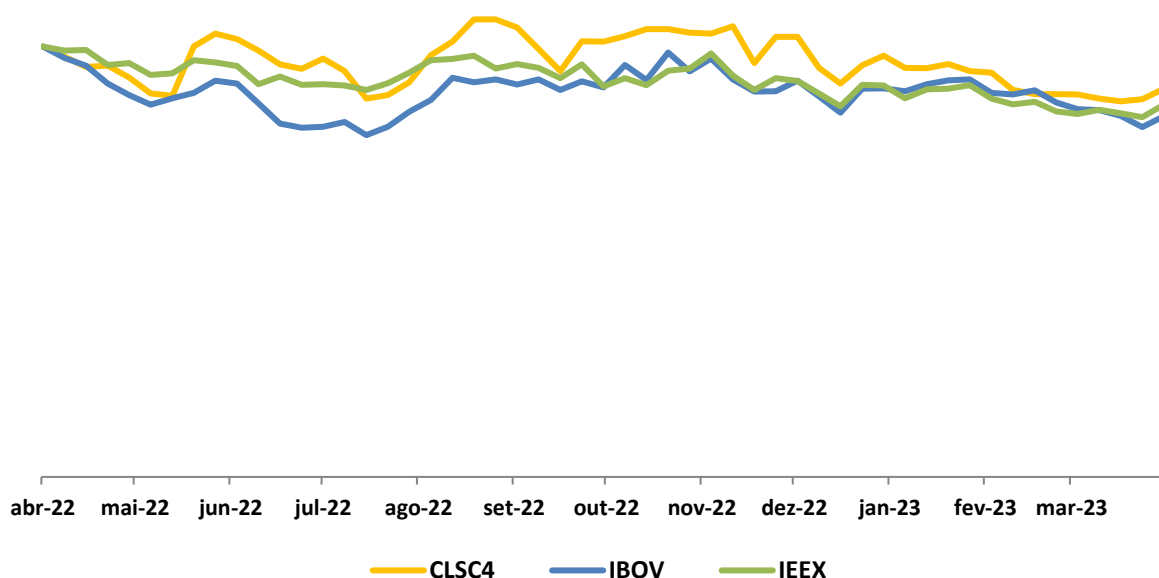
As **ações Preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho negativo de **7,85% no trimestre e 11,17% no acumulado de doze meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno negativo de 7,16% no trimestre e 15,1% nos últimos doze meses**. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno negativo de 4,90% no trimestre e 12,01% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	60,98	57,22	57,85	54,59	49,07
Preço / Lucro	3,8x	3,5x	4,2x	3,9x	3,8x
Preço / Valor Patrimonial	0,9x	0,8x	0,8x	0,7x	0,7x
Volume médio negociado (Mil ações)	6	6	6	4	4
Volume médio negociado (R\$ Mil)	412	332	323	233	186
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.301	2.222	2.135	2.135	1.928
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	483	424	395	390	379
Rentabilidade (%)	8,93	-3,38	-3,08	-3,21	-7,85
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	12,01	-7,75	-4,95	-12,22	-11,17
Rentabilidade Ibovespa (%)	14,48	-17,88	11,67	-0,27	-7,16
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	4,12	22,29	-0,85	4,69	-15,1
Rentabilidade IEE (%)	11,45	-7,35	-0,38	0,24	-4,90
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	5,10	2,07	0,25	3,11	-12,01

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 44 CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Abril/22 – Março/23



6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 23/11/2022, a *Fitch Ratings* atribuiu *Ratings* Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC Distribuição, sendo o mesmo da sua controladora Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e sua subsidiária Celesc Geração, com perspectiva estável.

7. ANEXOS

7.1 Demonstrações Financeiras

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	31/03/2023	31/12/2022	Passivo e patrimônio líquido	31/03/2023	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	878.198	940.684	Fornecedores	900.274	1.016.513
Contas a Receber	1.954.066	1.758.933	Empréstimos	455.593	297.229
Estoques	23.175	20.019	Debêntures	193.618	210.470
Tributos a Recuperar	787.453	699.238	Salários e Encargos Sociais	223.456	227.670
Dividendos	18.704	20.422	Tributos e Contribuições Sociais	339.012	289.797
Ativo Financeiro	58.488	57.555	Dividendos Propostos	199.296	157.602
Outros Créditos	175.651	180.627	Taxas Regulamentares	61.138	56.066
Bônus Escassez Hídrica	1.138	1.138	Bônus Escassez Hídrica	1.124	1.144
			Passivo Atuarial	242.760	242.238
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	669.912	753.564
			Outros Passivos	137.022	136.566
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	639.887	366.981
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	1.267	1.579
	3.896.873	3.678.616		4.064.359	3.757.419
Não Circulante			Não Circulante		
Aplicações Financeiras	208	217	Empréstimos	1.408.092	1.545.926
Contas a Receber	16.579	16.775	Debêntures	358.399	395.643
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	-	Salários e Encargos Sociais	41.188	50.410
Tributos Diferidos	688.479	709.023	Tributos Diferidos	92.859	89.214
Tributos a Recuperar	356.873	524.780	Taxas Regulamentares	103.984	106.643
Depósitos Judiciais	350.013	359.870	Provisão para Contingências	405.285	399.020
Ativo Indenizatório - Concessão	1.096.277	1.008.038	Passivo Atuarial	1.630.003	1.659.937
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	454.372	522.543	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	116.758	-
Outros Créditos	2.677	2.498	PIS/COFINS a restituir Consumidores	478.946	733.963
Investimentos	376.723	363.279	Outros Passivos	-	-
Ativo de Direito de Uso - CPC 06	7.112	7.765	Passivo de Arrendamento - CPC 06	6.399	6.716
Imobilizado	131.859	126.100			
Intangível	4.383.592	4.308.563			
				4.641.913	4.987.472
				8.706.272	8.744.891
	7.864.764	7.949.451	Patrimônio Líquido		
			Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados	172.336	-
			Reservas de Lucro	1.561.699	1.561.699
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.158.986)	(1.158.839)
				3.055.365	2.883.176
Total do Ativo	11.761.637	11.628.067	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	11.761.637	11.628.067

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

	1T23	1T22	Var %
Receita Operacional Bruta	4.003.404	4.446.330	-10,0%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.677.328	2.736.456	-38,7%
Suprimento de Energia Elétrica	113.680	138.641	-18,0%
Ativo Regulatório	(115.249)	(401.839)	-71,3%
Energia de Curto Prazo	37.685	69.586	-45,8%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.815.391	1.425.928	27,3%
Doações e Subvenções	163.247	182.314	-10,5%
Renda de Prestação de Serviços	261	423	-38,3%
Serviço Taxado	3.015	2.481	21,5%
Receita de Financeira	24.482	28.850	-15,1%
Outras Receitas	8.056	6.258	28,7%
Receita de Construção	275.508	257.232	7,1%
Deduções da Receita Operacional	(1.396.419)	(1.769.176)	-21,1%
ICMS	(565.637)	(898.201)	-37,0%
PIS/COFINS	(291.228)	(301.874)	-3,5%
CDE	(513.283)	(542.478)	-5,4%
P&D	(17.405)	(12.219)	42,4%
PEE	(5.706)	(11.844)	-51,8%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.470)	(2.213)	11,6%
Outros Encargos	(690)	(347)	98,8%
Receita Operacional Líquida	2.606.985	2.677.154	-2,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2.271.113)	(2.302.926)	-1,4%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.621.128)	(1.684.411)	-3,8%
Pessoal e Administradores	(173.406)	(162.707)	6,6%
Despesa Atuarial	(33.595)	(28.916)	16,2%
Material	(15.159)	(13.807)	9,8%
Serviço de Terceiros	(88.053)	(68.861)	27,9%
Depreciação e Amortização	(73.669)	(67.480)	9,2%
Provisão Líquida	(69.352)	(74.643)	-7,1%
Reversão de Provisão	6.915	7.339	-5,8%
Outras Receitas/Despesas	71.842	47.792	50,3%
Custo de Construção	(275.508)	(257.232)	7,1%
Resultado Equivalência Patrimonial	16.589	15.238	8,9%
Resultado das Atividades - EBIT	352.461	389.466	-9,5%
Margem das Atividades (%)	13,5%	14,5%	
EBITDA (R\$ mil)	426.130	456.946	-6,7%
Margem EBITDA (%)	16,3%	17,1%	
Resultado Financeiro	(52.896)	(19.493)	171,4%
Receita Financeira	285.621	97.923	191,7%
Despesa Financeira	(338.517)	(117.416)	188,3%
LAIR	299.565	369.973	-19,0%
IR e CSLL	(57.311)	(142.301)	-59,7%
IR e CSLL Diferidos	(24.191)	32.187	-175,2%
Lucro Líquido	218.063	259.859	-16,1%
Margem Líquida (%)	8,4%	9,7%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO		Em R\$ Mil	
	3M23	3M22	
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	299.565	369.973	
Ajustes	238.633	215.603	
Depreciação e Amortização	73.696	67.480	
Baixa de Ativo Indenizatório	1.005	31	
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	14.499	14.659	
Resultado da Equivalência Patrimonial	(16.589)	(15.238)	
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(8.056)	(6.258)	
Juros e Variações Monetárias	128.107	119.899	
Atualização Monetária Bonificação Outorga/Usina Pery	(24.482)	(28.850)	
Provisão para Passivo Atuarial	33.595	28.916	
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	37	166	
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	-	(6)	
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	30.556	22.227	
Contingências	6.265	12.577	
Variações nos Ativos e Passivos	(203.205)	4.163	
Contas a Receber	(219.020)	(298.714)	
Estoques	(3.156)	(2.054)	
Tributos a recuperar	79.692	104.924	
Outros Ativos	(1.669)	(20.656)	
Ativos Financeiro	324.400	329.946	
Depósitos Judiciais	9.857	(20.745)	
Ativo Bônus Escassez Hídrica	-	10.709	
Fornecedores	(116.239)	(206.679)	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(13.436)	(13.263)	
Tributos a Pagar	18.695	167.729	
Taxas Regulamentares	(1.680)	(170.469)	
Passivos Financeiro	(199.574)	254.088	
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	(10.553)	-	
Outros Passivos	456	26.577	
Passivo Atuarial	(70.958)	(60.076)	
Passivo Bônus Escassez Hídrica	(20)	(97.154)	
Caixa Proveniente das Operações	334.993	589.739	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(30.971)	(2.202)	
Juros Pagos	(65.209)	(33.317)	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	238.813	554.220	
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(244.692)	(212.174)	
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(249.188)	(213.774)	
Aumento de Capital	(152)	(260)	
Dividendos Recebidos	4.648	1.860	
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	(56.607)	521.269	
Amortização de Empréstimos	(939)	(61.261)	
Pagamento de juros de debêntures	(55.039)	(25.490)	
Ingressos de Empréstimos	-	610.000	
Dividendos Pagos	-	(2)	
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(629)	(1.978)	
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(62.486)	863.315	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	940.684	844.088	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	878.198	1.707.403	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/03/2023	31/12/2022	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2023	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	794.757	835.653	Fornecedores	892.233	1.008.600
Contas a Receber de Clientes	1.939.180	1.743.436	Empréstimos e Financiamentos	455.593	297.229
Estoques	23.103	19.946	Debêntures	190.243	207.621
Tributos a Recuperar	743.285	652.607	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	221.967	226.132
Subsídio Decreto nº 7.891/13	47.086	47.086	Tributos e Contribuições Sociais	319.075	233.759
Outros Créditos	128.116	132.789	Dividendos Propostos	197.312	154.806
Ativo Financeiro		-	Mútuo - Coligada e Controlada	84.746	81.701
Bônus Escassez Hídrica	1.138	1.138	Taxas Regulamentares	60.488	55.568
			Passivo Atuarial	242.760	242.238
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	669.912	753.564
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	639.887	366.981
			Outros Passivos	136.578	135.188
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	1.196	1.438
			Bônus Escassez Hídrica	1.124	1.144
	3.676.665	3.432.655		4.113.114	3.765.969
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	16.579	16.775	Empréstimos e Financiamentos	1.408.092	1.545.926
Tributos Diferidos	688.479	709.023	Debêntures	317.887	356.032
Tributos a recuperar ou compensar	356.167	524.012	Taxas Regulamentares	102.304	105.094
Depósitos Judiciais	271.377	281.256	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	41.188	50.410
Ativo Indenizatório - Concessão	1.093.856	1.005.617	Passivo Atuarial	1.630.003	1.659.937
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA		76.448	Provisão para Contingências	379.870	373.567
Outros Créditos	2.645	2.457	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	478.946	733.963
Intangível	4.334.055	4.258.464	Outros Passivos	-	-
Imobilizado	7.046	7.633	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	116.758	-
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	6.399	6.716
			Tributos Diferidos		
	6.770.204	6.881.685		4.481.447	4.831.645
				8.594.561	8.597.614
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	1.580.000	1.580.000
			Reservas de Lucro	1.171.774	1.171.774
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.035.048)	(1.035.048)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	135.582	-
				1.852.308	1.716.726
Total do Ativo	10.446.869	10.314.340	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.446.869	10.314.340

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ Mil

	1T23	1T22	Var %
Receita Operacional Bruta	3.953.640	4.387.738	-9,9%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.671.104	2.727.731	-38,7%
Suprimento de Energia Elétrica	94.592	116.880	-19,1%
Ativo Regulatório	(115.249)	(401.839)	-71,3%
Energia de Curto Prazo	36.832	69.586	-47,1%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.816.274	1.426.672	27,3%
Doações e Subvenções	163.247	182.314	-10,5%
Renda de Prestação de Serviços	261	423	-38,3%
Serviço Taxado	3.015	2.481	21,5%
Outras Receitas	8.056	6.258	28,7%
Receita de Construção	275.508	257.232	7,1%
Deduções da Receita Operacional	(1.391.346)	(1.763.236)	-21,1%
ICMS	(565.637)	(898.201)	-37,0%
PIS/COFINS	(287.315)	(296.877)	-3,2%
CDE	(513.283)	(542.478)	-5,4%
P&D	(17.119)	(11.844)	44,5%
PEE	(5.706)	(11.844)	-51,8%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.280)	(1.992)	14,5%
Outros Encargos	(6)	-	
Receita Operacional Líquida	2.562.294	2.624.502	-2,4%
Custos com Energia Elétrica	(1.616.432)	(1.680.689)	-3,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.166.582)	(1.154.130)	1,1%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(449.850)	(526.559)	-14,6%
Custos e Despesas Operacionais	(637.611)	(609.413)	4,6%
Pessoal e Administradores	(164.708)	(154.060)	6,9%
Despesa Atuarial	(33.595)	(28.916)	16,2%
Material	(14.911)	(13.649)	9,2%
Serviço de Terceiros	(84.733)	(66.122)	28,1%
Depreciação e Amortização	(72.273)	(66.107)	9,3%
Provisão Líquida	(69.104)	(74.522)	-7,3%
Reversão de Provisão	6.719	6.915	-2,8%
Outras Receitas/Despesas	70.502	44.280	59,2%
Custo de Construção	(275.508)	(257.232)	7,1%
Resultado das Atividades - EBIT	308.251	334.400	-7,8%
Margem das Atividades (%)	12,0%	12,7%	
EBITDA	380.524	400.507	-5,0%
Margem EBITDA (%)	14,9%	15,3%	-2,7%
Resultado Financeiro	(52.954)	(16.997)	211,5%
Receita Financeira	287.046	99.398	188,8%
Despesa Financeira	(340.000)	(116.395)	192,1%
LAIR	255.297	317.403	-19,6%
IR e CSLL	(49.163)	(131.338)	-62,6%
IR e CSLL Diferidos	(20.545)	35.463	-157,9%
Lucro Líquido	185.589	221.528	-16,2%
Margem Líquida (%)	7,2%	8,4%	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	3M23	3M22
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	255.297	317.403
Itens que não afetam o caixa:	279.845	257.668
Amortização/Depreciação	72.273	66.107
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(8.056)	(6.258)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	30.465	22.620
Contingências	6.303	12.487
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	129.724	118.946
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	33.595	28.916
Baixa de Ativos	15.504	14.690
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	37	166
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	-	(6)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	171.488	-
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	171.488	117.122
Contas a Receber de Clientes	(219.540)	(298.974)
Estoques	(3.157)	(2.055)
Tributos a Recuperar	77.167	113.686
Depósitos Judiciais	9.879	7.504
Ativos Financeiros	309.128	307.003
Bônus Escassez Hídrica	-	10.709
Outros Créditos	(1.989)	(20.751)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(369.234)	(97.869)
Fornecedores	(116.367)	(205.245)
Salários e Encargos Sociais	(13.387)	(13.418)
Tributos e Contribuições Sociais	42.199	168.213
Taxas Regulamentares	(1.963)	(170.696)
Passivo Atuarial	(70.958)	(60.076)
Passivos Financeiros	(199.574)	254.088
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(10.553)	-
Bônus Escassez Hídrica	(20)	(97.154)
Outros Passivos	1.389	26.419
Caixa Proveniente das Operações	337.396	594.324
Juros Pagos	(65.052)	(31.499)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	-	(410)
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(155)	(273)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(13.547)	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	258.642	562.142
Atividades de Investimento	(243.001)	(211.711)
Aquisição de Bens da Concessão	(243.001)	(211.711)
Atividades de Financiamento	(56.537)	515.149
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	-	610.000
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(55.978)	(77.927)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	-	(15.000)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(559)	(1.924)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(40.896)	865.580
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	835.653	753.816
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	794.757	1.619.396

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/03/2023	31/12/2022	Passivo e patrimônio líquido	31/03/2023	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	57.685	56.826	Fornecedores	7.944	7.316
Contas a Receber	15.224	15.800	Tributos e Contribuições Sociais	10.672	21.239
Ativo Financeiro	40.668	40.019	Dividendos Propostos	38.724	38.724
Ativo Financeiro - Ind. Proj. Básico Us Pery	17.820	17.536	Repactuação Risco Hidrológico GSF	-	-
Tributos a Recuperar	5.406	2.300	Taxas Regulamentares	650	498
Adiantamento a fornecedores	1.805	1.805	Debêntures	3.375	2.849
Estoques	72	73	Partes Relacionadas	-	-
Despesas Antecipadas	652	1.043	Outros Passivos	1.599	2.706
Outros Créditos	3	4			
Dividendos e JCP	2.624	4.656			
	141.959	140.062		62.964	73.332
Não circulante			Não circulante		
Partes Relacionadas	84.746	81.701	Tributos Diferidos	92.859	89.214
Tributos a Recuperar	706	768	Taxas Regulamentares	1.680	1.549
Depósitos Judiciais	1.212	1.212	Provisão para Contingências	-	-
Tributos Diferidos	-	-	Debêntures	40.512	39.611
Adiantamento Aumento de Capital	-	-			
Investimentos	113.497	110.956			
Imobilizado	131.854	126.094		135.051	130.374
Intangível	45.725	46.161			
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	312.473	306.791			
Ativo Financeiro – Inden. Usina Pery	141.899	139.304			
			Total Passivo	198.015	203.706
	834.533	815.408			
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	450.000	450.000
			Reservas de Lucro	288.294	288.294
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	13.323	13.470
			Ajustes para adoção IFRS	-	-
			Lucros/Prejuízos Acumulados	26.860	-
				778.477	751.764
Total do ativo	976.492	955.470	Total do passivo e patrimônio líquido	976.492	955.470

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ Mil

	1T23	1T22	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	51.879	60.948	-14,9%
Fornecimento de Energia Elétrica	6.240	8.745	-28,6%
Suprimento de Energia Elétrica	20.304	21.256	-4,5%
Energia de Curto Prazo	853	2.097	-59,3%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	16.957	19.673	-13,8%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden Proj. US Pery	7.525	9.177	-18,0%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(5.073)	(5.940)	-14,6%
PIS/COFINS	(3.913)	(4.997)	-21,7%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(684)	(347)	97,1%
RGR e P&D	(286)	(375)	-23,7%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(190)	(221)	-14,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	46.806	55.008	-14,9%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(6.795)	(6.058)	12,2%
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	-	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(5.912)	(5.314)	11,3%
Encargos do Uso do Sistema	(883)	(744)	18,7%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(8.296)	(7.429)	11,7%
Pessoal, Administradores	(4.182)	(4.233)	-1,2%
Material	(248)	(158)	57,0%
Serviço de Terceiros	(2.462)	(2.115)	16,4%
Depreciação / Amortização	(836)	(824)	1,5%
Provisões, líquidas	(248)	(18)	1277,8%
Reversão de provisão para Perdas de Investimentos	158	411	-61,6%
Baixas Ativo Imobilizado	-	-	
Outras Receitas / Despesas	(478)	(492)	-2,8%
Provisão / Reversão Teste Impairment, líquidas	-	-	
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	3.801	1.246	205,1%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	35.516	42.767	-17,0%
Margem das Atividades (%)	75,9%	77,7%	-2,4%
EBITDA (R\$ mil)	36.352	43.591	-16,6%
Margem EBITDA (%)	77,7%	79,2%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	2.991	377	693,4%
Receita Financeira	4.501	3.608	24,8%
Despesa Financeira	(1.510)	(3.231)	-53,3%
LAIR (R\$ mil)	38.507	43.144	-10,7%
IR e CSLL	(8.148)	(10.963)	-25,7%
IR e CSLL Diferidos	(3.646)	(3.276)	11,3%
Lucro Líquido (R\$ mil)	26.713	28.905	-7,6%
Margem Líquida (%)	57,1%	52,5%	

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	3M23	3M22
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	38.507	43.144
Ajustes	(28.948)	(28.560)
Depreciação e Amortização	863	824
Equivalência Patrimonial	(3.801)	(1.246)
Variações Monetárias	(1.618)	3.204
Receita Financeira Mútuo	-	(2.099)
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	90	(393)
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projeto Básico Usina Pery	(7.525)	(9.177)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(16.957)	(19.673)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	15.889	23.017
Contas a Receber de Clientes	486	251
Tributos a Compensar ou Recuperar	(262)	(234)
Estoques	1	1
Ativo Financeiro	10.626	9.497
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projeto Básico Usina Pery	4.646	13.446
Outros Ativos	392	56
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(7.166)	(4.755)
Fornecedores	628	(834)
Taxas Regulamentares	283	227
Tributos e Contribuições Sociais	(6.970)	(4.202)
Outros Passivos	(1.107)	54
Caixa Proveniente das Operações	18.282	32.846
Juros pagos e recebidos	-	(1.539)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(14.528)	(2.202)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	3.754	29.105
Atividades de Financiamento	-	(8.824)
Amortização de Empréstimos/Debêntures	-	(8.824)
Atividades de Investimento	(2.895)	(1.019)
Redução de Capital Investidas	-	-
Aquisição de Investimentos	(152)	(260)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(6.187)	(2.063)
Aquisição de Intangível	-	-
Partes Relacionadas - Pagamentos Contrato Mútuo	-	-
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo	-	-
Dividendos recebidos	3.444	1.304
Juros Recebidos Mútuo	-	-
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	859	19.262
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	56.826	63.400
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	57.685	82.662

8. EVENTOS RELEVANTES

1.1 Celesc passa por auditoria e mantém certificação de qualidade em processos de atendimento

A Celesc, por meio do Departamento de Atendimento (DPAT), passou por auditoria externa com o objetivo de manter sua certificação ISO 9001:2015 no processo de tratamento de reclamações de clientes. Em outubro, o DPAT também recebeu a manutenção da certificação em relação à apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico. Nos dois casos, a Empresa foi recomendada através da certificadora QMS Brasil a manter sua certificação, sendo elogiada diante da qualidade de seus processos e da capacitação e comprometimento de seus colaboradores.

1.2 Frota das equipes de combate a perdas é reforçada com 22 novas caminhonetes

No dia 04 de janeiro, teve início a entrega de caminhonetes equipadas com cestos aéreos para as equipes de combate a perdas. Ao todo, serão 22 veículos do tipo caminhonete 4x4 que serão entregues em duas etapas, em janeiro e fevereiro. O investimento total soma R\$ 10,4 milhões e compõe a base de remuneração regulatória (BRR).

1.3 Celesc Segura: projeto de transformação cultural inicia 2023 com treinamentos

Em 2023, a Celesc segue firme na missão de fortalecer a cultura de segurança da Empresa. Entre 16 e 20 de janeiro, o Núcleo Sul (NUSUL) recebeu os primeiros treinamentos de 2023 do projeto de transformação cultural, junto à Consultoria DuPont Sustainable Solutions (DSS+). A ação focou nas ferramentas STOP, para gerentes, e IPS (Índice de Prática Segura), para profissionais de segurança, com aulas em sala e práticas de campo. Os treinamentos seguirão em outras Agências Regionais até abril.

1.4 TJ certifica Celesc como Empresa Cidadã por Jovem Aprendiz

Em fevereiro, a Celesc recebeu o certificado de Empresa Cidadã do Tribunal de Justiça de Santa Catarina "Programa Novos Caminhos", através do Núcleo Leste (NULES). O reconhecimento se deve a oportunidade da inserção de primeiro emprego através do Programa Jovem Aprendiz.

1.5 Distribuição de Juros sob Capital Próprio

Em 16 de março, o Conselho de Administração da Celesc aprovou o crédito de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 45,9 milhões, correspondente a R\$ 1,22 por ação ordinária e R\$ 1,23 por ação preferencial, relativos ao 1º trimestre do exercício de 2023.

1.6 Celesc abre as portas da Usina Maruim para a comunidade

No dia 18 de março, a Celesc realizou o primeiro Portas Abertas de 2023. A centenária Usina Maruim, em São José, recebeu diversas atrações, e esteve aberta para a visita da comunidade. Este foi o último evento antes do início das obras de reativação da usina.